



NEY DOUGLAS / NU

12. CIDADES

Vencer a luta da balança

Diana Bezerra só venceu o "efeito sanfona" após abraçar a atividade física. Depois disso, "pegou amor".



ANDERSON STEFENS/FUTURA PRESS/FOUHPRESS
NEY DOUGLAS / NU

► Maristela, mulher do torcedor que matou rival com vaso sanitário em Recife: tristeza

9. ESPORTES

Lutar para seguir em frente

Entre familiares e colegas de trabalho de Luiz Cabral, em Passa e Fica, clima é de surpresa após o crime.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1379
Natal-RN
Sábado
10 / Maio / 2014

3. PRINCIPAL

NOVAS LINHAS DE ENERGIA GARANTEM EXPANSÃO EÓLICA

/ VENTOS / EM LEILÃO DA ANEEL, EMPRESA ESPANHOLA ARREMATOU LOTE QUE CONTEMPLA A CONSTRUÇÃO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO IMPRESCINDÍVEIS AO SETOR DAS EÓLICAS NO RN



DIAS PARA A COPA 2014

4. RODA VIVA

ANTÔNIO TEÓFILO É NOME DE CONSENSO PARA PRESIDIR A ANORC

11. ESPORTES



A ORDEM É FICAR LONGE DO Z-4

América pega Atlético (GO) às 16h20 na Arena das Dunas. Vitória significa fugir da zona de baixo.



A META É FICAR PERTO DO G-4

Fora de casa, ABC, terceiro colocado, enfrenta Ponte Preta, que empatou três vezes. Jogos são da Série B.

10. ESPORTES

GRINGOS JÁ ESTÃO BATENDO BOLA EM NATAL



► Aos 43 anos, Cobi Jones, ex-jogador da seleção dos Estados Unidos, tornou-se embaixador do esporte e com essa missão esteve no Centro Educacional Dom Bosco, na Zona Norte

WWW.IVANCABRAL.COM



EL! NUM É CRIME VENDER MICO, NÃO?
É NADA! VOCÊ NÃO VIU AQUELE QUE O MP PAGOU?

7. POLÍTICA

BARBOSA VETA TRABALHO PARA JOSÉ DIRCEU

Presidente do Supremo Joaquim Barbosa decide que ex-ministro José Dirceu não tem direito a trabalhar fora do presidio.



FELIPE SAMPAIO / SCO-STF

/ ROMBO /

PRODUÇÃO CAIU E PETRÓBRAS LUCRA 30% MENOS

APESAR DOS PREÇOS mais altos dos combustíveis, a Petrobras lucrou menos no primeiro trimestre. O resultado ficou em R\$ 5,4 bilhões, com queda de 30% em relação ao valor obtido em igual período de 2013 (R\$ 7,7 bilhões).

O principal motivo para o fraco resultado foi a menor produção de petróleo no país, que caiu 2% em relação ao primeiro trimestre de 2013. Segundo a estatal, a extração de óleo no período foi afetada pela parada de duas importantes plataformas.

O mau resultado se deve também ao aumento das despesas operacionais, devido à provisão extraordinária de R\$ 2,4 bilhões referente ao Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário, que contou com a adesão de 8.298 empregados.

A redução do lucro da companhia, que é alvo de pedidos de instalação de CPI no Congresso devido à suspeita de compra superfaturada da refinaria de Pasadena (EUA), já era esperada e ficou próxima à cifra prevista por analistas -R\$ 5,2 bilhões no período.

Na comparação com o quarto trimestre, o lucro da estatal caiu 14%. A empresa diz que o recuo ocorreu porque houve um benefício fiscal de R\$ 3,2 bilhões no quarto trimestre que não se repetiu no primeiro trimestre.

Já o faturamento da companhia somou R\$ 81,5 bilhões, com expansão de 12% ante o primeiro trimestre do ano passado graças ao reajuste dos preços dos combustíveis em novembro. Em relação ao quarto trimestre, houve alta de apenas 1%.

O aumento dos combustíveis em novembro (de 4% para a gasolina e de 8% para o diesel) não foi suficiente para mudar o quadro da estatal.

Ela continua comprando derivados de petróleo (como gasolina e diesel) no mercado internacional e revendendo no Brasil com preço menor por causa da política do governo de evitar novos reajustes para não prejudicar a inflação no país, que está próxima de superar os 6,5% do teto da meta do governo -ficou em 6,28% em abril.

O prejuízo da área de abastecimento, responsável pelas importações, subiu de R\$ 4,2 bilhões no primeiro trimestre de 2013 para R\$ 4,8 bilhões de janeiro a março deste ano.

Os papéis preferenciais da Petrobras, sem direito a voto, fecharam o pregão de hoje com queda de 1,17%, cotadas a R\$ 17,67, mas chegaram a subir até 2,01% no início do dia -a Bolsa já estava fechada quando o resultado financeiro foi divulgado.

Segundo analistas, os investidores aproveitaram as altas recentes para vender os papéis e embolsar lucros.

Para a presidente da Petrobras, Graça Foster, a queda da produção não será a tônica deste ano, e a meta de expansão de 7,5% está mantida.

ESTOUROU A BOMBA

/ COMBUSTÍVEIS / OPERAÇÃO DA FORÇA-TAREFA QUE FISCALIZOU POSTOS DE COMBUSTÍVEIS EM NATAL RESULTA NA AUTUAÇÃO DE 35 ESTABELECIMENTOS E REPROVAÇÃO DE 40 BICOS

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

QUARENTA BICOS DE combustível foram reprovados, quatro lacrados, 35 postos autuados e outros três parcialmente interditados na operação que fiscalizou 89 empresas do ramo de abastecimento veicular na região metropolitana de Natal.

Representantes de três dos cinco órgãos envolvidos na "força-tarefa" que fiscaliza os postos detalharam todo o trabalho desenvolvido em entrevista coletiva ontem à tarde, na sede da Secretaria de Estado da Tributação (SET), em Lagoa Nova. O objetivo do estudo, segundo eles, era atestar a correção das atividades realizadas pelos empreendimentos.

A quantidade de etanol misturado à gasolina e a pressão do Gás Natural Veicular (GNV) oferecido ao consumidor da Grande Natal, por exemplo, foram dois pontos averiguados. Apesar de alguns números negativos elevados, todos os especialistas avaliaram os resultados como positivos.

A operação contou com a participação da própria SET, da Agência Nacional de Petróleo (ANP), Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem RN), Serviço Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon RN) e também do Ministério Público. A iniciativa foi a primeira dessa natureza realizada no estado, e aconteceu uma semana após um inquérito ter sido aberto para investigar a existência de um suposto cartel na capital.

O diretor do Procon RN, Ney Lopes Júnior, não compareceu à coletiva para comentar as conclusões sobre a fiscalização e dizer se os preços praticados na capital são mesmo abusivos. O NOVO JORNAL tentou contato com o advogado via telefone, mas nenhuma das ligações foi atendida ou retornada.

/ INFLAÇÃO /

Alimento pesa para famílias mais pobres

COM O PESO maior dos alimentos na cesta de consumo das famílias de renda mais baixa, o INPC subiu mais que o IPCA e fechou abril em 0,78% - ante 0,82% de março.

O índice usa a mesma metodologia do IPCA, mas investiga a inflação para família de renda entre 1 e 5 salários mínimos. Já o índice oficial do país pesquisa a faixa ampla de um a 40 salários e avançou num ritmo menor em abril -0,67%.

O pequeno recuo de março para abril foi determinado pela desaceleração dos alimentos.

O grupo alimentação tem um peso maior no INPC, pois esse tipo de despesa é mais relevante para as famílias de menor renda.

Apesar de subir mais em abril que o IPCA, o INPC acumula em 12 meses alta de 5,81%, inferior aos 6,28% do índice oficial.



► Balanço apresentado ontem mostrou resultado "satisfatório" pelos órgãos de vigilância

De acordo com Luciano Fernandes, especialista em petróleo, gás natural e biocombustíveis, que trabalha para a ANP, o produto vendido nos postos potiguares é de "ótima qualidade". Ele diz que apenas um empreendimento dentre os quase 90 que passaram pelo pente-fino apresentou irregularidade na composição da gasolina. "O motorista pode ficar tranquilo e continuar abastecendo seu carro sem preocupação. No geral, temos um combustível excelente. É claro que existem exceções, mas nada de extraordinário", afirmou.

Fernandes não revelou qual posto apresentava gasolina fora dos padrões considerados ideais. Disse apenas que ele funciona na Avenida Hermes da Fonseca, no bairro do Tirol.

Já o diretor geral do Ipem RN, André Gomes, revelou que 15% dos bicos de combustível checados pelo instituto não passou no teste. Isso significa que 40 - de um total de 262 - abastecem os veículos com uma quantidade de combustível inferior à que é exibida

na bomba. O número é bastante considerável, mas André garante que apenas quatro bicos representavam grande prejuízo para os consumidores. "Esse número (40) está dentro do que a gente esperava. Mas somente quatro bicos foram lacrados, então definimos como satisfatório o resultado da fiscalização", comentou.

Sob responsabilidade da Secretaria de Tributação ficou a revista dos equipamentos emissores de cupons fiscais. Oito deles não estavam gerando as notas e foram recolhidos pela SET. Novamente o número foi considerado normal, mas agora pelo secretário José Airton da Silva, titular da pasta. "A não emissão da nota configura sonegação fiscal. Identificamos oito aparelhos com esse problema e fizemos a apreensão", contou.

Todos os 35 postos que apresentaram irregularidades foram notificados pelos órgãos de fiscalização e devem corrigir os erros imediatamente. Eles ainda têm direito à defesa. Somente daqui a 60 dias a força-tarefa



Editor
Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ GUARUJÁ-SP /

POLÍCIA IDENTIFICA 5º SUSPEITO DE LINCHAMENTO

A POLÍCIA CIVIL do Guarujá (litoral de SP) identificou ontem o quinto suspeito de linchar Fabiane Maria de Jesus, 33, há uma semana.

Abel Vieira Batalha Júnior, 18, ajudou a amarrar e arrastar a dona de casa pelo bairro de Morrinhos, segundo o delegado Luiz Ricardo Dias. Ele é considerado foragido.

Quatro pessoas já foram presas por suspeita de participar do linchamento.

O último foi o ajudante de pedreiro Jair Batista dos Santos, 35, que se entregou ontem à polícia. Ele nega ter cometido o crime em depoimento.

Os três primeiros foram o ajudante Lucas Rogério Fabrício Lopes, 19, que teria usado a bicicleta para golpear a cabeça de Fabiane; Carlos Alex Oliveira de Jesus, 23, que teria arrastado e chutado a vítima; e Valmir Dias Barbosa, que teria batido em Fabiane com um pedaço de madeira.

O advogado do trio, Marco Antônio Botelho, disse hoje não acreditar que eles sejam inocentes, mas esperar que sejam condenados com "proporcionalidade".

/ RÚSSIA /

EM TOM DE DESAFIO, PUTIN VAI À CRIMEIA PELA 1ª VEZ

O PRESIDENTE DA Rússia, Vladimir Putin, fez ontem uma viagem à península da Crimeia. É a primeira visita do líder russo desde que seu governo anexou, em março, o território até então oficialmente ligado à Ucrânia.

Putin desembarcou em Sebastopol, cidade que abriga a base naval russa para o Mar Negro, logo após participar, em Moscou, da tradicional celebração de 9 de maio - quando se comemora a vitória sobre a Alemanha nazista na Segunda Guerra.

O governo de Kiev, apoiado por EUA e União Europeia, não reconhece até hoje a anexação da Crimeia, ocorrida por referendo. No entanto, não conseguiu impedir o domínio militar e político da região pelo país vizinho, com quem agora vive uma crise por causa de movimentos separatistas no leste.

Na visita, Putin agradeceu às Forças Armadas e aclamou a anexação da península. "Tenho certeza de que 2014 estará nos anais do país como o ano em que os que vivem aqui firmemente decidiram estar juntos com a Rússia", disse o líder russo.

Putin foi recebido como herói pela população local, cuja maioria sempre foi de origem russa -a Ucrânia recebeu o domínio da Crimeia em 1954, por iniciativa da União Soviética.

O QUE FOI AVERIGUADO NA OPERAÇÃO

- Quantidade de etanol misturado à gasolina
- Aspecto e densidade do produto
- Pressão do Gás Natural Veicular
- Estado de conservação do maquinário usado no abastecimento de veículos
- Sinalização dos postos

irá anunciar se algum deles será multado ou mesmo interditado definitivamente.

O Ministério Público do Rio Grande do Norte não se pronunciou sobre a operação. Por telefone, o assessor de imprensa do MP/RN informou que seu expediente já havia encerrado e ele não poderia contribuir com a nossa reportagem.

/ TECNOLOGIA /

APPLE PATENTEIA "SUPER-RESOLUÇÃO"

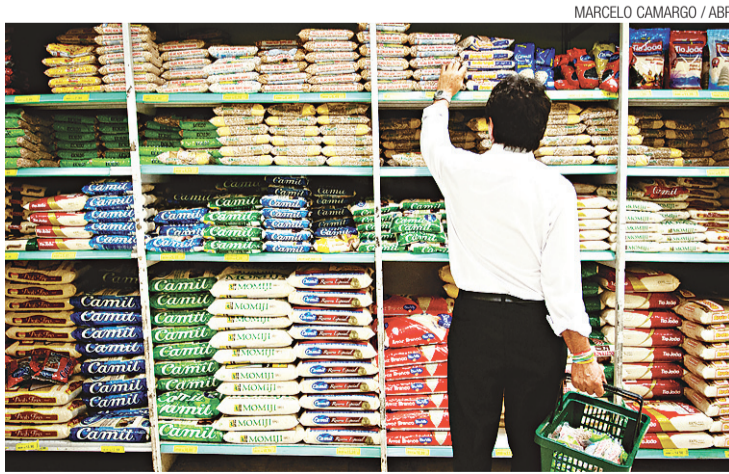
A APPLE REGISTROU uma patente que permitirá que seus dispositivos móveis tirem fotografias em "super-resolução", com qualidade superior a dos últimos aparelhos lançados pela empresa.

A patente atribui à fabricante do iPhone a propriedade intelectual de um sistema de "super-resolução a partir da estabilização ótica da imagem".

O sistema costuma ser utilizado para compensar o efeito dos tremores da mão do fotógrafo por meio da movimentação de partes da lente ou do sensor de imagem.

O uso dessa tecnologia permitirá o registro de várias imagens com ângulos diferentes em milésimos de segundo.

Unidas, as fotografias formarão uma única imagem com resolução muito maior do que as habituais.



► Apesar de abril, INPC tem alta de 5,81% contra 6,28% do IPCA em 12 meses

A menor pressão da inflação em abril e a perspectiva de preços mais moderados de alimentos agora em maio já se refletiram na nova pesquisa Datafolha, que mostra, pela primeira vez desde o início de 2012, redução da ex-

pectativa de aumento da inflação para os próximos meses.

No início de abril, 65% dos brasileiros achavam que os preços iriam subir. Foi o recorde da série histórica. Na pesquisa de agora, essa taxa recuou para 58%.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EVERTON DANTAS / NJ

/ ENERGIA / ESTADO É CONTEMPLADO COM QUATRO NOVAS LINHAS DE TRANSMISSÃO, SOB MEDIDA PARA GARANTIR EXPANSÃO DO SETOR EÓLICO

LINHAS DE FOLGA

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte foi contemplado com quatro novas linhas de transmissão de energia no leilão promovido ontem, na Bolsa de Valores de São Paulo, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Mas não se trata, dessa vez, de novas linhas que – a exemplo de outras – serão construídas após os parques eólicos e não ficarão prontas para distribuir energia no tempo adequado. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedec) a diferença é que agora as linhas contemplam a distribuição do que está sendo produzido atualmente e ainda demandas futuras.

“Esse leilão representa a garantia que o Rio Grande do Norte terá todas as condições de manter um sistema de transmissão robusto e com capacidade de suportar todo o potencial de demanda da energia gerada a partir dos parques eólicos. Tanto para os parques já leiloados como para os leiloados futuramente”, explicou o secretário

de Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato.

A empresa que arrematou o lote E (que inclui as linhas para o Rio Grande do Norte) foi a espanhola Cymi Holding, com um deságio de 23,24%, frente ao lance máximo permitido, garantindo uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 48,8 milhões durante 30 anos pelo valor que investirá na construção. Foi o segundo maior deságio. A Alupar Investimentos também apresentou proposta para este lote, mas no valor máximo, sem deságio. O deságio é a diferença entre o valor máximo fixado pelo edital e o da proposta feita pela empresa.

O maior deságio (36,09%) ocorreu no Lote D, que ofertou duas linhas de transmissão e duas subestações na Bahia. A Cymi Holding venceu com o lance de R\$ 45,569 milhões. As empresas Alupar e Transmissora Aliança de Energia Elétrica apresentaram propostas com valores superiores, de R\$ 71.312.950,00 e R\$ 64.787.815,08, respectivamente, enquanto a Receita Anual Permitida de Re-



► Secretário Silvio Torquato comemorou o resultado

ferência (RAP) máxima era R\$ 71.312.950,00.

De acordo com informações da Sedec as linhas começarão em Quixadá, no Ceará, e seguirão até João Câmara, passando por Assú e Ceará-Mirim com extensão total de 492 km em quatro lotes, sendo três em 500KV e um de 230 KV. A implantação do novo formato de leilão atendeu a sugestão dada pelo Governo do Rio Grande do Norte. De acordo com Silvio Tor-

quato, “o leilão de novas linhas de transmissão realizado pela ANEEL garantirá um sistema de transmissão estruturado para dar suporte aos próximos leilões de geração com a perspectiva de crescimento constante do Rio Grande do Norte no setor eólico brasileiro”.

O secretário detalhou que antes o “Governo Federal realizava os leilões de geração e só depois realizava o de transmissão e então os parques ficavam prontos, mas não

tinham como se conectar ao Sistema Integrado Nacional (SIN) porque as linhas de transmissão não estavam concluídas”. Segundo ele, esse inclusive é um problema que atingiu e atinge o Rio Grande do Norte.

Com o leilão de hoje, o Estado não corre mais esse risco no futuro. “Outro diferencial desse Leilão é que ele contemplou linhas em trechos que fazem com que o RN passe a ter uma ampla interligação, uma vez que essas linhas se iniciam no Ceará e ao se integrar aos demais trechos em 500 KV - que já se encontram em construção no estado - permitirão aos projetos de energia eólica do RN uma posição confortável nos próximos leilões de energia de geração”, acrescentou.

TRABALHO

Silvio Torquato contou que a melhoria nas condições para leilão de novas linhas se deu a partir de um trabalho que o Governo do Estado fez junto a investidores e instituições. “Após os atrasos da CHESF para entregar as linhas de trans-

missão no RN, a Secretaria se reuniu com os investidores do setor eólico e com instituições como a EPE (Empresa de Pesquisa Energética, ligada ao Governo Federal) e com a ABEEólica e iniciou um trabalho para analisar a necessidade de linhas de transmissão no Estado. Com essa análise identificamos que era urgente a construção desses trechos leiloados agora para ser possível garantir estabilidade ao setor.”

Segundo o secretário, também foram apontadas as dimensões exatas dessas novas linhas. “Após essa análise fomos ao Governo Federal e apresentamos a importância para o RN de um Leilão nesse modelo”. E reiterou: “O trabalho do Governo do Estado foi feito para garantir essas novas linhas e com “folga” já para os novos projetos”. O edital prevê para o dia 17 de junho a homologação da empresa vencedora e em até 45 dias a partir desta data, a assinatura do contrato de concessão. O prazo previsto para funcionamento das linhas é de 36 meses a partir da assinatura do contrato.

PANORAMA PROMISSOR

Até 2018 deverão ser construídos mais 49 parques eólicos no Rio Grande do Norte; o que representará um acréscimo de 1349,7 MW em energia gerada em solo potiguar. Esse total vai se somar aos 29 parques eólicos atualmente em operação e a outros 52 que estão em construção. Atualmente, o Rio Grande do Norte é o Estado com maior capacidade instalada de energia gerada por parques eólicos com 736,7 MW. Com os que estão em construção, a capacidade instalada será elevada em 1447,6 MW. “A realidade da energia eólica no RN é extremamente positiva e hoje

temos a garantia que o setor se manterá competitivo”, afirmou Silvio Torquato. O secretário informou ainda que para dar “suporte ainda maior ao setor, o Governo do Estado, por meio da SEDEC, desenvolveu projeto do Parque Tecnológico de Energia que já está com recursos da ordem de R\$ 42 milhões de reais assegurados junto ao RN Sustentável”. Com investimentos da ordem de R\$ 14 bilhões no setor eólico, o Rio Grande do Norte é hoje o estado com maior quantidade de parques e energia comercializada nos leilões já realizados, tendo assegurado uma capacidade instalada de 3,2 GW.

LEILÃO DA ANEEL TEVE DESÁGIO MÉDIO DE 13,18%

Apesar de cinco dos 13 lotes disponibilizados em leilão de linhas de transmissão e subestações ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) não terem tido vencedores, o diretor do órgão, Reive Barros dos Santos, avaliou que o resultado foi um sucesso, pois os valores econômicos dos empreendimentos sem propostas são pouco expressivos. “Demandamos R\$ 4,3 bilhões em investimentos e conseguimos R\$ 3,5 bilhões. Do ponto de vista econômico, a diferença é muito pequena”, declarou. A previsão do próximo leilão de transmissão é setembro deste ano.

Ele apontou que houve um deságio médio de 13,18%. “A maioria das propostas foi próxima ao valor da RAP [Receita Anual Permitida de Referência] definida. Isso mostra que nossa avaliação de preço estava próxima ao que mercado se propõe a ofertar”, avaliou. O representante do Ministério de Minas e Energia, Moacir Bertol, considerou o percentual do deságio significativo. “Os lotes não ofertados vão ser reavaliados e entrarão novamente em leilão.”

Reive Santos informou que os empreendimentos que não despertaram interesse podem ser aglutinados para que consigam atrair investimentos em próximos leilões.

Foram arrematados oito lotes da licitação para contratação de linhas de transmissão e subestações, localizadas no Pará, Amazonas, em São Paulo, na Bahia, no Ceará, Rio Grande do Norte, em Minas Gerais e no Paraná. Dois lotes não apresentaram de-

ságio e foram arrematados pelo valor de referência máximo. O prazo para conclusão das obras é 24 a 43 meses, e a duração dos contratos de concessão alcança 30 anos.

O leilão ofereceu lotes para implantação de linhas de transmissão e subestações em sete estados. Os cinco lotes sem vencedores foram o A, H, I, J e L. O Lote B, com duas linhas de transmissão e quatro subestações no Pará e Amazonas, teve quatro proponentes, mas a disputa pelo lote ocorreu entre a Abengoa Construção do Brasil Ltda. e a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A (Eletronorte). O valor máximo inicial era R\$ R\$ 102.161.430,00. Após oito lances, a Abengoa venceu com o valor de R\$ 92,531 milhões por ano, o que representa um deságio de 9,42%.

Essa empresa também arrematou o Lote G, referente a duas linhas de transmissão e duas subestações no Pará, com

o valor de R\$ 36,499 milhões/ano. Como o RAP máximo era R\$ 36.867.820,00, o deságio chegou a 1%. A Alupar Investimentos venceu com apenas um lance o Lote C, que ofertou uma linha de transmissão e duas subestações em São Paulo por R\$ 28,865 milhões/ano, um deságio de 4,99%. A RAP anual máxima era de R\$30.383.460,00. As outras duas proponentes não manifestaram interesse no lote.

O Lote F foi vencido com apenas um lance do Consórcio Cantareira por R\$ 76,935 milhões/ano para uma linha de transmissão nos estados de Minas Gerais e São Paulo. O valor representa um pequeno deságio, pois a oferta inicial foi R\$ 76.938.570,00. As outras três proponentes não apresentaram proposta. A Copel Geração e Transmissão levou uma linha de transmissão e uma subestação no Paraná com um lance único de R\$ 5,545 milhões. A oferta não teve redução em relação à oferta máxima do Lote K.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

NOME DO CONSENSO

O nome colocado para ter o consenso de todas as correntes da Anorc é o do criador Antônio Teófilo de Andrade, que tem a aprovação geral. O que está faltando para o martelo ser batido é a definição dos 13 cargos que formam a sua diretoria.

ICE INTERNACIONAL

O Instituto do Cérebro da UFRN, sem muito alarde, começa a conquistar reconhecimento internacional. No dia de ontem recebeu a visita de 17 jornalistas científicos da Suíça que vieram a Natal num programa desenvolvido no Brasil para visitar centros de pesquisas, projetos de comunidades. A proposta do Ice (Instituto do Cérebro) foi apresentada pelos neurocientistas Kerstin Schmidt e Rodrigo Pereira.

NOSSO PATRIMÔNIO



O prefeito Carlos Eduardo Alves sancionou lei instituindo o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, que constituem o Patrimônio Cultural do Povo Natalense, onde serão inscritos mercados, feiras, santuários e demais espaços nos quais se concentram práticas culturais coletivas, além de festas que marcam a consciência coletiva do trabalho, religiosidade e entretenimento, sem falar nas diferentes manifestações artísticas e literárias.

NATAL MERECE

Milton Simão, tradicional figura no mercado imobiliário de Natal, escreve a essa Roda Viva com uma sugestão que tem tudo para ser adotada por toda a cidade: é dar o nome de Alcione Dowsley a área onde ele construiu o legendário Motel Thaity, em Capim Macio, e que foi desapropriado pela Prefeitura, que pode perpetuar o seu nome para batizar àquele espaço público.

NOSSOS POSTES

Macaíba, quem diria, terminou na edição nacional do Bom Dia Brasil, da Rede Globo. Foi notícia pela existência de dois postes no meio de uma rua que havia sido pavimentada. Nem os "postes" de Lula mereceram tanto destaque.

IMPÉRIO DO MEDO

A questão da insegurança nos bairros de Tirol e Petrópolis, o chamado Plano Palumbo, endereço de metade do PIB natalense, deve merecer um pouco mais de atenção do que a segurança do chamado andar de cima da sociedade. Não existe retrato mais vivo da insegurança do que o que vem ocorrendo nesta área nobre nos últimos tempos, em razão da pressão dos habitantes de uma maneira geral que tem provocado prontas e descontinuadas reações por parte das autoridades.

O caso da padaria Via Pane, quando um policial foi assassinado, é exemplar. Houve uma pronta resposta, inclusive pelo espírito de corpo dos policiais civil, traduzida na designação de uma junta de delegados e mobilização de diversas equipes que conseguiram elucidar o crime em tempo recorde. O problema é que as providências são passageiras.

Quando uma ocorrência policial na área nobre repercute é possível identificar – logo a seguir – um considerável aumento na presença de um tipo de policiamento ostensivo, indispensável ao estabelecimento de uma ação preventiva. Antes de qualquer fato mais grave, é possível identificar inúmeros assaltos que vêm se multiplicando na antiga área residencial da cidade, que foi se transformando num agrupamento de lojas do comércio sofisticado, clínicas, consultórios médicos e escritórios que dividem o espaço com edifícios, como o que residia o policial Ilfran André Tavares de Araújo. No mês de março uma farmácia sofreu seis assaltos, mais de um por semana. É uma rotina que desmoraliza o aparelho policial e estimula a ação dos malfetores, como a que ocorreu com esse grupo de jovens de classe média, estimulado pela certeza de impunidade, que os levou a colocar a possibilidade de fazer um assalto à mão armada como se fosse tirar uma onda para ser apresentada à turma. No caso, uma prova contundente contra teorias recorridas por muitos militantes dos direitos humanos que colocam culpa da violência na própria sociedade, a quem responsabilizam pela miséria de parte significativa da população. Não foi o caso do assalto na Via Pane.

Existe um aspecto a ser considerado que é a incapacidade de o Estado cumprir as suas obrigações fundamentais, como a de assegurar segurança a todos os cidadãos. Uma polícia eficiente exige muitos recursos e o Tesouro não consegue atender à demanda.

Com uma folha de pagamento no limite máximo tolerado, como vai ser possível contratar os homens necessários à manutenção de um dispositivo eficiente e confiável?

A partir de então começam as gambiarras, com inúmeras tentativas de suprir necessidades. Nesse ponto, o Estado está em posição semelhante a quem possui um cobertor curto e quando o frio aperta é obrigado a optar entre proteger a cabeça e os pés. Como a capacidade do aparelho policial não aumenta, uma área importante fica descoberta. É o caso do chamado Plano Palumbo, onde existiram inúmeras tentativas, assim como diferentes soluções que terminaram inúteis, simplesmente por falta de continuidade, como ocorreu com o escalão de motociclistas ou mesmo com a volta das duplas tipo cosme-e-damião.

Como estamos vivendo um momento excepcional, com a realização da Copa do Mundo que exigiu um dispositivo próprio comandado pelo Governo Federal, o chamado Plano Palumbo se transforma numa enorme vitrine para Natal se apresentar ao mundo, com o registro de alguma nova tragédia ali registrada ganhando projeções inimagináveis. Como ainda faltam mais de 40 dias para o maior evento já realizado em Natal, existe tempo para se antecipar algumas providências oferecendo a resposta que a sociedade quer ouvir.



DE JOÃO BOSCO DA SILVA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE LOCADORAS DE AUTOMÓVEIS.

“A Copa não despertou muitos negócios nem temos expectativas de despertar”

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Hoje no Rio de Janeiro haverá a sagração de d. Antônio Carlos Cruz, já nomeado Bispo de Caicó.
- ▶ No Datafolha, Dilma manteve o viés de baixa (37%) enquanto Aécio Neves registrou crescimento de quatro pontos (20%).
- ▶ O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos se reúne

segunda-feira para discutir o piso salarial dos farmacêuticos.

- ▶ Comemora-se hoje o Dia da Cozineira.
- ▶ O senador José Agripino está na telinha da TV com uma inserção que destaca sua ação parlamentar em favor da juventude na área de tecnologia da informação.
- ▶ Hélio Dourado Lustosa é o novo

Secretário-adjunto do Planejamento e das Finanças do Estado.

- ▶ Na manhã de hoje, na Associação Médica, a palestra dos médicos César Augusto Barrios e Jessé Reis Alves, sobre “Bioterrorismo e Medicina do Viajante”.
- ▶ O primeiro trimestre do ano foi promissor para o Banco do Brasil, que registrou um lucro de R\$ 2,6 bilhões no

OS PRESIDENCIÁVEIS

O empresário Flávio Rocha recebeu a presidente Dilma Rousseff quinta-feira para uma assembleia-almôço do IDV (Instituto de Desenvolvimento do Varejo), que ele preside numa série de debates com os presidenciáveis. Na próxima sexta-feira, será a vez do senador Aécio Neves.

REGRAS DA INTERNET

O Ministério Público do Estado divulgou um regulamento estabelecendo as normas para utilização do seu Correio Eletrônico, a partir de estabelecer a adequação de como será possível o uso adequado do e-mail institucional com deveres e obrigações dos usuários.

NOSSA CATEDRAL

A primeira dama do Município, Andréa Ramalho Alves, decidiu assumir o comando de uma campanha para angariar recursos que permitam fazer uma reforma completa no prédio da Catedral Metropolitana. Ela está mobilizando diferentes segmentos para atingir seus objetivos, tudo na base do voluntariado. Começando com um show de Roberta Sá, dia 4 de Junho, no Teatro Riachuelo. Roberta abriu mão do seu cachê e toda a renda será revertida em favor da campanha.

PRESIDENCIÁVEL EM TOUROS

O pré-candidato a Presidente da República pelo Partido Verde estará hoje na cidade de Touros, cumprindo uma atividade partidária. Ele participará do Encontro do Diretório Estadual do PV e pronunciará uma palestra com o tema “Viver Bem – Viver Verde”, dentro das abordagens programáticas que serão apresentadas, no “Espaço Dunas”.

SÍMBOLO NACIONAL



O uso dos símbolos nacionais para reforçar a cobrança de contribuições sindicais mereceu pronunciamento do Ministério Público Federal em recomendação ao Sindicato do Comércio Varejista e dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários. O procurador Kleber Martins destacou que os símbolos nacionais só podem ser usados por órgãos da administração pública federal.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O homem do vaso

Nem o amor por um clube de futebol explica gestos de violência extrema, como os praticados há uma semana por torcedores do Santa Cruz, em Recife, em episódio que rodou o mundo: um rival, da torcida do Sport, morto após ser atingido por um vaso sanitário, arrancado das dependências do Arrudão e arremessado de dentro para fora do estádio.

Para um país prestes a sediar um mundial de futebol, tamanha demonstração de selvageria é reveladora: se por dentro, com as arenas novas e as obras de infraestrutura feitas para a copa, o futebol nacional tenta dar sinais de crescimento e riqueza, por fora se ressentia ainda do básico, a começar pela educação do torcedor, passando pelo cumprimento das leis e pela execução das medidas penais.

O que se vê não só em Recife, mas em todo o país é a recorrência da violência nos estádios sem que haja reação à altura dos poderes constituídos, de modo não apenas a inibir outras manifestações expressas unicamente pela força dos músculos, mas a punir exemplarmente aquele que desafia a legislação e ainda transforma uma praça de lazer e evento esportivo em campo de batalha.

No caso específico do estádio pernambucano do Arruda, o episódio se mostra ainda mais triste para o Rio Grande do Norte, por envolver um potiguar que, na vida privada, bem diferente daquela que mantinha como torcedor do Santa Cruz, trabalhava com a saúde, atividade que cuida exatamente de salvar vidas.

É uma triste ironia que este jovem de 30 anos, residente num pequeno município distante não apenas da capital potiguar, mas de Recife, para onde ia frequentemente torcer por seu clube, tenha desviado seu rumo para o segmento mais repugnante dentre todos que fazem as torcidas de futebol – o que pratica, como regra, sobretudo a violência.

É preciso enaltecer o trabalho da polícia pernambucana, apossada e cobrada pelo mundo inteiro para identificar e punir os responsáveis pelo assassinato da semana passada. Em menos de uma semana, tornou viável o que a princípio parecia impossível, identificar os autores do ataque com o vaso arrancado dos sanitários do estádio.

Ninguém poderia imaginar que um dos acusados vivesse no interior do Rio Grande do Norte e ainda atuasse como agente comunitário de saúde.

Sem esquecer que é preciso dar ao rapaz amplo direito de defesa, é necessário enfatizar que episódios como esse só vão acabar quando a sociedade perceber que os culpados são punidos de verdade.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ▶ marcosbezerra@novojornal.jor.br



Jesus linchado

A humanidade matou Jesus no Guarujá semana passada. Acho até que essa não foi apenas a segunda vez que isso aconteceu desde o início de nossa era cristã. Meu juízo torto acredita que Deus mandou e continua mandando outros filhos seus para serem martirizados na Terra. Gandhi é meu exemplo preferido.

Mas meu cérebro de grandes proporções sopra nos meus ouvidos que a vítima do ato cruel e desumano de linchamento, mesmo sem ter uma obra nem milhares de seguidores atrás, bem podia ser o filho de Deus reencarnado. O nome: Fabiane Maria de Jesus. A idade: 33 anos.

Mãe de família, duas filhas, e um histórico de problemas psiquiátricos. Por que ela inventou de pintar o cabelo de vermelho, e se aproximar da imagem do monstro – sequestradora de crianças para rituais de magia negra – que os moradores viram no retrato falado postado nas redes sociais por um irresponsável? Por que naquele bendito dia resolveu Fabiane de Jesus oferecer uma banana para uma criança e, assim, levar as pessoas da comunidade Morrinhos a definir que era assim que ela seduzia os pequenos? Desígnios de Deus, talvez seja a resposta.

Quem teve fígado para ver, pôde testemunhar, além do ato covarde, várias pessoas gravando o espancamento com o telefone celular e ninguém para impedir. Querem o que de pessoas brutalizadas pelo cotidiano e pela violência que escorre de seus televisores dia sim e o outro também?

E ainda tem quem defenda que a prática do linchamento é compreensível diante da ausência do Estado. E ainda tem quem lamente o linchamento de Fabiane por ela “não ser a pessoa certa”. E se fosse, podia linchar?

Quantos mais inocentes e mesmo culpados, que precisam pagar pelo que fizeram, mas na forma da lei, vão perecer para que possamos entender que nenhum ser humano pode concordar com um linchamento?

Não sei a humanidade, mas os brasileiros estão enveredando por um caminho perigoso, onde a barbárie é justificada por uma população culturalmente embrutecida.

Por que se mata tanto no Brasil? Antes de culpar governo A ou B seria interessante reconhecermos que temos uma sociedade onde a resposta violenta até para situações corriqueiras é plenamente justificável. Crimes de vingança, então, estão enraizados no sangue e são quase uma obrigação familiar.

No caso do Guarujá, o amigo de um suspeito preso protestou em frente à delegacia gritando: “A culpa é de todo mundo! A culpa é de ninguém! A culpa é da internet!”.

Fabiane Maria de Jesus não pode ter sido sacrificada em vão. Quem sabe veio nos salvar de nós mesmos.

Com a LCI da CHB é assim: todo mês você vê o seu dinheiro rendendo acima da poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

Cada um por si

A nova estratégia de demarcar diferenças com Aécio Neves (PSDB) e o veto de Marina Silva levaram Eduardo Campos (PSB) a reavaliar a aliança com o PSDB em Minas Gerais. Na quinta-feira, quando visitou Uberaba e Uberlândia, o pessebeista deflagrou conversas para lançar candidato próprio no Estado, base política do presidencialista tucano. O eventual rompimento do pacto de não agressão, no entanto, levaria o PSDB a abandonar o palanque de Campos em Pernambuco.

SONHO MEU

A ala paulista do PSB espera que, se Campos atender Marina e lançar candidato em Minas, ela possa aceitar o apoio do partido a Geraldo Alckmin (PSDB) em São Paulo. O candidato e a vice conversariam ontem.

43%. Já Aécio foi de 10% para 16% entre os mais pobres.

NO BOLSO 2

Na classe média (de 5 a 10 salários mínimos), o tucano agora aparece na frente da presidente: subiu de 23% na pesquisa de abril para 30%. Dilma oscilou de 25% para 26%.

TERRITÓRIO

A vantagem de Aécio na região Sudeste, onde empata tecnicamente com Dilma Rousseff, também encorajou a equipe de Campos, que apresenta desempenho pífio (7%), a considerar a mudança de tática na região mais populosa do país.

ALFABETO

O QG de Dilma comemorou a recuperação da presidente nas grandes cidades, mostrada pelo Datafolha, como um dos principais dados de que ela estancou a queda nas pesquisas. A avaliação é que a curva da intenção de voto na petista descreverá um "U", voltando a subir nos próximos levantamentos.

AOS POUCOS

O comando da campanha de Aécio creditou o crescimento do tucano à propaganda do partido, em abril, centrada na imagem do candidato. A expectativa é que ele suba em ritmo mais lento até agosto, quando começa o horário eleitoral.

FATIADO

No discurso que fez a empresários do setor de varejo, na quinta-feira, Dilma disse que a eficiência do Estado deve ser atingida em etapas. "Uma reforma do Estado é por partes. Como diria o esquadrejador, tem que ser por partes", afirmou, provocando risos ao se confundir na citação a Jack, o Estripador.

NO BOLSO 1

Dilma perdeu quatro pontos no eleitorado de renda mais baixa. A presidente, que tinha 47% nesse grupo na pesquisa anterior, agora aparece com

DAS RUAS

Campos foi o candidato que mais cresceu entre os jovens: passou de 10% para 14% no grupo de eleitores de 16 a 24 anos. Dilma caiu de 43% para 39% e Aécio passou de 14% para 16%, na margem de erro.

DO CONTRA

Dos eleitores que declaram voto em branco ou nulo, 47% dizem que não votariam em Dilma "de jeito nenhum". Aécio e Campos são rejeitados por menor parcela desse grupo: 27%.

O CARA

Dois em cada três eleitores de Aécio e Campos dizem rejeitar voto em Dilma, mas só 39% dos tucanos e 33% dos pessebeistas dizem que não votariam em Lula.

DNA

Metade dos eleitores que consideram Lula o mais apto a fazer mudanças declaram voto em Dilma. Ela tem 52% no grupo, contra 9% de Aécio e 8% de Campos.

ÓRFÃOS

Outros 15% dos admiradores da capacidade de Lula declaram voto em branco ou nulo no cenário em que ele não é candidato.

UNI-DUNI-TÊ

Dilma é a presidencialista em quem os entrevistados votam com mais convicção: 59% dos seus eleitores dizem que ela é a candidata "ideal". Já 52% dos aécistas e 62% dos partidários de Campos declaram que "não há opção melhor".

TIROTEIO

“A decisão é compatível com seu estilo. Como deputado do PT, vou apoiar todas as decisões que ele tomar, ainda que não concorde.”

DE CANDIDO VACCAREZZA (PT-SP), que se opôs a Arlindo Chinaglia na eleição à vice-presidência da Câmara, sobre a exoneração de funcionários do gabinete.

CONTRAPONTO

NOS OLHOS DE QUEM VÊ

Em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, em março, a deputada estadual tucana Célia Leão fazia elogios ao governador Geraldo Alckmin (PSDB) em seu discurso.

— O senhor é tão bom que não precisa mexer um fio de cabelo! — brincou.

Diante das risadas pela calvície do aliado, ela corrigiu:

— Ops, tão bom que não precisa mudar nada!

Na sua vez de discursar, Alckmin não perdeu a chance de responder à correligionária.

— Obrigado, deputada Célia Leão, mas preciso registrar que é dos carecas que elas gostam mais.



▶ Encontro em Natal reúne empresários de todo o Brasil e debate o futuro do setor para os próximos 10 anos

INSEGURANÇA É GERAL

/ AVALIAÇÃO / EM ENCONTRO NACIONAL, EMPRESÁRIOS DO RAMO DA PANIFICAÇÃO ATESTAM QUE PROBLEMA DA INSEGURANÇA NÃO É EXCLUSIVIDADE DE NATAL

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

“SEM DÚVIDAS, O número de assaltos a padarias vem crescendo em Natal”, afirmou o panificador Evandro Galdino, que teve sua empresa assaltada há menos de 20 dias. Contudo, relatou, o aumento na violência não é um privilégio de seu segmento. “A verdade é que os bandidos fazem um mapeamento e seguem uma rota, assaltando por onde passam”.

O pensamento do empresário se assemelha ao posicionamento do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Panificação (ABIP), José Batista de Oliveira, que ministrou, ontem, a primeira palestra da 65ª Convenção da entidade, no auditório da Federação da Indústria do Rio Grande do Norte. Em entrevista ao Novo Jornal, ele tratou a criminalidade como um problema nacional.

“A questão da insegurança é geral. Não é localizada, nem em

Natal tampouco no setor de panificação. Qualquer porta aberta hoje pode ser assaltada. A gente tem visto esta mesma situação ocorrendo nos postos de gasolinas, nas lotéricas, farmácias etc. Isso é fruto da situação que vive o país. Fruto da impunidade que impera em todo o canto do Brasil”, defendeu.

Ao contrário da sensação do natalense, após casos pontuais de grande repercussão – como a morte do policial Ilfran André Tavares, há menos de um mês –, José Batista sugere que as padarias continuam sendo um lugar até mais seguro e com menor índice de assaltos que outros estabelecimentos comerciais.

“A padaria, como é de mão de obra intensiva, no final das contas acaba tendo muita gente. Isto de certa forma inibe. E também hoje a panificação está usando muito, para o recebimento dos seus negócios, meios eletrônicos. Então, hoje, não há nem muito dinhei-

ro disponível pra o bandido levar”, justificou Batista.

O presidente da ABIP também não enxerga nenhuma relação entre a mudança no perfil das padarias com o suposto aumento na criminalidade. Sobre este ponto, o presidente do Sindicato da Indústria da Panificação, Tennyson Brito, reforça que a padaria está inserida em um meio, no qual a violência tem crescido. “Tem assalto no salão de beleza, na farmácia, no ônibus. Vi na televisão que estão assaltando até os trabalhadores do entorno da Arena das Dunas. A padaria, infelizmente, não é uma ilha, destacou. Ela está no meio disso tudo e infelizmente está sofrendo como todos os segmentos estão sofrendo”, destacou.

O sindicato não possui estatísticas com relação a este aumento na incidência de assaltos. Também não há uma recomendação sobre como fazer para evitar os assaltos. Por conta própria, na tentativa de intimidar os bandidos. Na fábrica de Pão de Evandro Galdino, citado no início da reportagem, há sistema de segurança com câmera instalada. O equipamento ajuda para que o criminoso possa ser identificado depois, mediante divulgação das imagens, mas não tem surtido muito efeito para evitar o crime. “Pelo menos uma vez por ano eu sofro um assalto. E o meu é divulgado porque tem as imagens. Mas muitos outros pequenos são assaltados e ninguém divulga”, afirmou. Além da fábrica de pão na zona Norte, ele tem uma padaria com conveniência, almoço e jantar, na AV. Jaguarari.



▶ Para Tennyson Brito, padarias não são as únicas vítimas da violência

FUTURO DA PANIFICAÇÃO

Os próximos dez anos da panificação foram discutidos ontem, na 65ª convenção da ABIP, realizada na Fiern. O encontro recebeu palestrantes e panificadores de todo o país, para discutir o norte que deve ser adotado pelo setor e onde são necessário investimentos. José Batista de Oliveira, presidente da ABIP e primeiro palestrante do dia, destacou a necessidade da atualização das tecnologias de produção. “Nós entendemos que o setor precisa passar por um processo de melhoria da qualidade daquilo que se faz. Precisa aperfeiçoar sempre, gerando emprego de mais qualidade, aumen-

tando a tecnologia para diminuir a dificuldade que tem na mão de obra, entre outros pontos”.

No ano passado, o setor sentiu um crescimento de 8,7%, contudo o fluxo de clientes sofreu uma retração de 1%. Esta queda, defendeu Batista, reflete a atipicidade do ano de 2013, em que houve problema na oferta do trigo, matéria prima fundamental nas padarias, na falta de mão-de-obra e muitos protestos por todo o país. “Isso também mostra o aumento da competição entre vários setores. Tem que trabalhar forte porque a competição é grande. São vários modelos de negócios, de A a Z, ti-

rando clientes de todos os lados”.

Na tentativa de aumentar a competitividade, o setor busca agora a aprovação no Senado de um projeto de lei que reduz a carga tributária carga tributária do pão para 0,5% nas empresas tributadas pelo Simples Nacional. Se esse projeto for aprovado, e há a expectativa de que isso aconteça ainda este ano, o preço do pão cairia de em até 5% para o consumidor final. Essa variação negativa no preço, explicou Batista, além de tornar o setor da panificação mais competitivo e o pão mais atraente para o consumidor final, poderia reverter a queda do último ano.

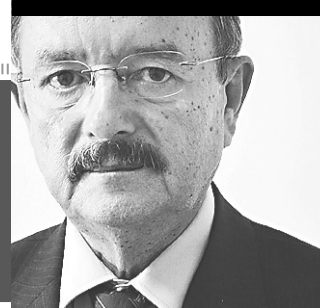


CASOS

Dos tantos assaltos às padarias da capital potiguar, ao menos dois permanecem vivos na cabeça dos potiguares, ambos em virtude do final trágico das ações marginais. Em 2 de fevereiro de 2012, um assalto a Padaria Petrópolis, mesmo após pegar o dinheiro do caixa, o assaltante Jadson Souza do Nascimento acabou atirando contra três pessoas que estavam no local. Uma delas, Elizângela Iva de Souza, cliente do local, foi atingida com um tiro nas costas e ficou paraplégica. O outro caso, ainda mais trágico, aconteceu há menos de um mês. No dia 28 de abril deste ano, um assalto à Panificadora La Via Pane, também em Petrópolis, culminou na morte do policial Ilfran André Tavares, que reagiu para defender sua irmã.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

Mossoró mudou? Há controvérsias

O empresário Diran Ramos do Amaral, de saudosa memória, tinha entre suas preocupações o acompanhamento do crescimento sustentável da capital do Oeste potiguar. Diran não era ecologista. O crescimento sustentável que ele observava nos demais polos econômicos do interior do Nordeste era o que roubava o seu sono.

— Mossoró não pode apostar apenas na presença da Petróbras, repetia o empresário.

A mecanização das salinas e os ciclos de altos e baixos de setores da agro-indústria alimentavam suas preocupações com o futuro do emprego-urbano, diante das migrações campo-cidade.

Por conta própria ele visitava regularmente Campina Grande (PB), Caruaru (PE), Crato (CE), dentre outros centros nordestinos do porte de Mossoró, e anotava tudo sobre

a presença estatal nessas regiões — o que facilitava o crescimento e também onde o Estado atrapalhava o desenvolvimento local.

Tive a oportunidade de alongar muitas conversas com Diran quando o tema era o futuro dessas cidades que representam o mínimo da interiorização da economia, algo difícil de ser materializado, principalmente no semi-árido brasileiro.

E em todos esses momentos ele emitia sinais de fragilidades em outros centros (à exceção de Campina Grande), temendo que um dia esse recuo das inversões econômicas pudesse chegar a Mossoró.

Casado com uma Rosado, Diran tinha canal aberto com o clã mossoroense, mas seu projeto de vida nunca foi a política, mas cumpria o papel de protagonista que cabia ao irrequieto empreendedor. Não deixava es-

capar qualquer iniciativa adotada pelos estados nordestinos sem levar ao conhecimento de Vingt Rosado, deputado federal de várias legislaturas.

Muito do trabalho de Vingt ("o vereador de Mossoró no Congresso Nacional") tinha a caligrafia de Amaral. Só não dava pitaco quando o assunto era o dia-a-dia da política mossoroense, pelo menos publicamente. Quando a conversa passava para o processo político-eleitoral, ai ele economizava o verbo "para não perder a amizade".

Diran faz muita falta a Mossoró.

A cidade que ficou mais de um ano na expectativa de confirmação de um mandato teve que retornar às urnas para substituir a prefeita constitucionalmente eleita e afastada após lutar contra dezenas de ações na Justiça Eleitoral.

Abertas as urnas e con-

firmada a eleição do interino Francisco Silveira Júnior (PSD), era fatível que grupos políticos assumissem a condição de vitoriosos. Faz parte. O vice-governador Robinson Faria e a deputada federal Fátima Bezerra certamente vão tentar fazer uma limonada com o pleito suplementar.

Sem entrar no mérito das ações eleitorais, é prudente registrar que ninguém até aqui cuidou de avaliar os prejuízos decorrentes dessa insegurança. A economia de Mossoró não aguentava mais uma temporada de indefinições.

Mossoró mudou? Há controvérsias.

A própria Justiça Eleitoral cuidou de afastar os concorrentes e o vereador-prefeito acabou sendo o único vitorioso (só perdia pra ele).

Havia no ar uma certa frustração do eleitor com a judicialização do processo eleitoral que culminou com o afastamento da prefeita Cláudia.

Na véspera da eleição suplementar, em declarações rápidas à imprensa, a governadora Rosalba Ciarlini deixou escapar uma frase que resumia esse sentimento e aquela frustração: "Espero que desta vez seja respeitada a vontade do povo".

MESA DE BAR VIRTUAL

O tempo avança e os atores políticos retomam as preocupações com as redes sociais. Do ponto de vista da legislação eleitoral não há muito o que fazer. Sobre o twitter, por exemplo, há muito o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reviu sua posição e decidiu que manifestação política pela rede social não configura propaganda eleitoral antecipada.

Segundo os ministros do TSE, rede social não leva ao conhecimento geral e indeterminado as manifestações nela divulgadas. Esse tipo de mensagem possui caráter de conversa restrita aos seus usuários previamente aceitos entre si. É preciso antes que as pessoas manifestem o desejo de receber as mensagens.

O twitter (ou o facebook) seria então, na visão dos ministros do TSE, um veículo de comunicação restrita, fechada, que não implica no meio de comunicação que é amplamente acessível. O destinatário só recebe se quiser.

Diferente, por exemplo, da propaganda feita por meio de mensagens de spam, o que configura invasão de privacidade.

A ministra Cármen Lúcia foi didática no seu voto: "Não se presta (a rede social) como instrumento de veiculação de propaganda eleitoral. Para mim é apenas uma mesa de bar virtual".

Querer controlar as mensagens trocadas pelo twitter "é uma guerra previamente perdida, porque não há a menor possibilidade de se ter controle disso", assim votou a ministra.

QUINTA JURÍDICA — A propósito do tema, o próximo evento da "Quinta Jurídica", dia 6 de junho, no auditório da Justiça Federal do Rio Grande do Norte, vai debater o papel das mídias sociais na propaganda eleitoral.

Presença confirmada da ministra Luciana Christina Guimarães Lóssio, do Tribunal Superior Eleitoral. O juiz federal Marco Bruno Miranda, coordenador da propaganda eleitoral nas eleições deste ano no Rio Grande do Norte e o advogado Erick Pereira completam a mesa de debates.

As inscrições são gratuitas e só podem ser feitas pelo sítio da Justiça Federal (www.jfrn.jus.br)

 Desde 1999
LUIS MARCELO CAVALCANTI
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Luis Marcelo Cavalcanti de Sousa
Fernanda K. Oliveira Paiva
Augusto Flávio Costa Duarte
Adlina Cétura Costa Camargo
Rômulo Vinícius Ferreira Rebouças
Marcelo Menezes Taixo

Direito Público *Direito Empresarial*
Direito do Trabalho *Responsabilidade Civil*
Direito do Consumidor *Direito da Internet*
Direito Ambiental *Direito Tributário*
Direito de Família e Sucessões
Direito Imobiliário *Concursos Públicos*

Natal • Recife • Brasília
R. Rodolfo Garcia, 2021, Lagoa Nova Natal/RN
(84) 2010.0950 | Cel: 9404 0812
luismarcelocavalcanti@gmail.com

Correspondente/RN de:



Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Ninguém ensina a ser mãe

O título tomei por empréstimo de Carta ao filho: Ninguém ensina a ser mãe. Já na capa, uma confissão de humildade, deferência ao velho e eternamente intuitivo papel que, peço licença as mulheres, não é exclusivo delas. Ninguém também ensina a ser pai. Aprender esses papéis só no mundo das vivências cotidianas, do espelhamento ininterrupto. Luta diária, cheia de paradoxos, solavancos, imprevisibilidades.

O livro da psicanalista Betty Milan, cujo título reverbera o Carta ao pai, de Franz Kafka, ao contrário da narrativa famosa, não emite julgamentos, interpelações, ressentimentos, sequer interpretações. É mais uma reflexão sobre a arte da escuta - o "saber se calar e saber falar na hora certa" -, quando esta habilidade é exercida sem distanciamentos e contenção, a exemplo da convivência estreita entre mãe e filho.

Milan não escreveu apenas para tornar o filho presente. Quis relembrar a vida que tiveram - incluiu os riscos da exposição - e se perguntar o que é ser mãe. Avaliou que não descobrir os próprios erros é correr o risco de neles reincidir, afastar-se mais ainda do filho.

Entre realidade e ficção, nem sempre os limites são nítidos, o que permite a inserção da dívida que valoriza a transparência e desmistifica os fatos. De real sabe-se que o filho único, adulto, após uma discussão com a mãe, saiu de casa sem dar notícia. Dias depois, a autora soube que ele havia reaparecido na casa da avó materna, mas sem interesse em retomar o diálogo.

Confrontou-se com sua inabilidade, a dificuldade em suportar os silêncios - e a separação - do filho. Logo ela, uma mãe que se imaginava versada nas artes da «ubiquidade» - transportar-se para onde estiver o filho -, da doação, da dissimulação dos medos para dar autoconfiança e contentamento ao filho... Capaz de citar versos de Antonio Machado - «Caminante, no hay camino. Se hace el camino al caminante» - para o filho avançar quando indeciso.

«Ser mãe talvez seja a arte de dar o que a gente não tem». A arte de alcançar a paz na dissonância. De errar por apego excessivo, já que a maternidade primeiro exige a presença contínua da mãe, depois a ausência, a renúncia ao convívio. A arte de aceitar o erro - e abrir mão dele - por desejar tanto que o filho seja espelho. O amor é narcísico.

Chega o dia em que o filho tem a sua vida, não deve ser continuamente solicitado, ter seus gostos, segredos e projetos especulados. Relação desigual, fadada a separação. Antes eram um, depois passam a ser dois. Ser mãe é a arte de se separar na hora certa. E até poder se reconhecer como retardatária na virada da página da fantasia.

 **POTIGAS**
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
Seja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Maçonaria

"Maçonaria e Partido Comunista do Brasil", de autoria de Jefferson Soares de Carvalho, editado pela editora "A Trolha" que, depois de lançar "A Maçonaria Anarquista", trata-se de mais um obra que resgata as relações dessa organização civil com os grupos e partidos de esquerda no Brasil, no século passado. A maçonaria e o PC do B também surpreende os neófitos da histórica política brasileira, principalmente os da província potingina que pouco sabem do nosso passado. Por exemplo: os potiguares quando falam em comunismo, só se referem a "intenção de 35" ou o golpe de estado de 1964. Somente nos últimos 4 anos soube que havia marxistas nas lojas maçônicas de Natal. Em 1991, Luiz Carlos Prestes, articulador da revolta de 23 de novembro de 1935, esteve em Natal, a convite de um médico psiquiatra, filiado ao PDT. Dezenove anos depois soube

que ele era maçom. Não vou entrar em detalhes do livro de Jefferson S. de Carvalho sobre as relações dos maçons e comunistas no Brasil e na Europa, principalmente, as brigas, os atritos, as divergências e convergências, a Comuna de Paris, os maçons famosos que eram marxistas, como Kropotkin, Proudhon e Salvador Allende, Presidente do Chile em 1973, morto no golpe militar comandado por Augusto Pinochet, também maçom (p.111). Se o leitor quiser adquirir o livro, ligue para Argemiro Cunha, representante da editora em Natal: 84 – 9401.5159 – 8779.5704 – 9968.9695.

Luiz Gonzaga Cortez
Por e-mail

Privada

Será que tinha de ser do nosso Rio Grande do Norte esse marginal que atirou uma privada em outro ser humano, independente de serem

torcedores de futebol e independente de serem de times rivais? Parabéns à polícia de Pernambuco. A eficiência bem que poderia ser copiada pela segurança pública do nosso Rio Grande do Norte.

José Ranieri Dantas
Por e-mail

Privada – 2

O advogado desse torcedor disse que ele só atirou a privada no rapaz do Sport porque tinha problemas mentais e não havia tomado o remédio naquele dia. Esse advogado pensa que é todo mundo besta nesse mundo?

Edmilton Vieira
Por e-mail

Privada – 3

Quem diria que era na pequena cidade de Monte das Gameleiras que se escondia o torcedor que matou outro no Recife com um vaso sanitário? Belo trabalho da polícia. Punição já para todos os culpados.

Luís Alberto Gomes
Por e-mail

Boquinha

Uma boa pergunta é essa mesmo

que li aqui nesta seção do NOVO JORNAL: será que além de arcar com os altos salários e todos os benefícios dos promotores e procuradores do Ministério Público nós temos que arcar também com a bolsa alimentação deles? É muito fácil ser a palmatória do mundo com o bolso recheado.

Gilson Rodrigues
Por e-mail



Mico

Tomara que o processo contra o "edifício-mico" do Ministério Público não caia no esquecimento de quem está encarregado de investigar.

Antônio Leôncio da Silva
Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VIGILADOR DE ORIENTAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

JUSTIÇA PELO ÓCIO

/ MENSALÃO / PRESIDENTE DO STF, JOAQUIM BARBOSA, VETA SAÍDA DE JOSÉ DIRCEU PARA TRABALHAR FORA DA CADEIA

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO STF (Supremo Tribunal Federal), Joaquim Barbosa, negou ontem o pedido do ex-ministro José Dirceu para deixar o Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, e trabalhar durante o dia em um escritório de advocacia. Barbosa disse que o petista não cumpriu um sexto da pena para obter o benefício e ainda apontou que a oferta de emprego foi um arranjo entre amigos.

Condenado no processo do mensalão a 7 anos e 11 meses de prisão, Dirceu cumpre pena desde novembro e queria trabalhar no escritório de José Gerardo Grossi, com previsão salarial de R\$ 2.100. Por ter a pena inferior a 8 anos, Dirceu tem direito a cumprir pena no regime semiaberto, que é quando o preso sai para trabalhar durante o dia e retorna à noite para a cadeia, desde que autorizado pela Justiça.

Mas Barbosa reiterou entendimento utilizado antontem para revogar a autorização de trabalho do ex-deputado Romeu Queiroz e do advogado Rogério Tolentino, de que é preciso cumprir um sexto da pena para requerer o benefício, como determina a Lei de Execuções Penais. Pelo entendimento de Barbosa, Dirceu só poderá deixar o presídio para trabalhar em março, quando terá cumprido 1 ano, 3 meses e 25 dias de prisão.

Outros sete condenados do mensalão estão na mesma situação e devem ter os trabalhos suspensos, entre eles o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares. Todos foram autorizados a trabalhar fora dos presídios pelas Varas de Execuções Penais.

O caso de Dirceu só chegou às mãos de Barbosa porque a Folha de S.Paulo revelou que o ex-minis-



CARLOS HUMBERTO / SCO / STF

▶ No entendimento de Joaquim Barbosa condenados precisam cumprir um sexto da pena para terem direito a trabalho fora do presídio

tro teria utilizado um celular dentro da prisão e ele virou alvo de investigação. Desde 1999, o Superior Tribunal de Justiça adotou o entendimento de que a exigência do cumprimento de um sexto da pena vale só para presos em regime fechado, com pena superior a oito anos.

Para o presidente do STF, porém, essa regra desvirtua a lei. Em seu despacho, Barbosa citou duas decisões do STF, uma de 1995 e

outra de 2006, que reconhece a necessidade do requisito temporal para a liberação de trabalho. Além disso, segundo Barbosa, a vaga no escritório foi oferecida a Dirceu pela relação pessoal dele com Grossi. "É lícito vislumbrar na oferta de trabalho em causa uma mera action de complaisance entre copains (complacência entre amigos, em francês) absolutamente incompatível com a execução penal", diz.

Ele criticou o que chamou de arranjo. "O exercício da advocacia é atividade nobre, revestida de inúmeras prerrogativas. Não se presta a arranjos visivelmente voltados a contornar a necessidade e o dever de observância estrita das leis." A reportagem não conseguiu falar com Grossi ontem. No ano passado, ele disse à Folha que é amigo de Dirceu há quase 30 anos e que nunca lhe fez, nem recebeu, pedidos de favor.

Para o advogado de Dirceu, José Luis Oliveira Lima, a decisão de Barbosa "causa perplexidade". "Joaquim Barbosa é humano e erra também. Houve interpretação equivocada da lei", disse. Lima afirmou que o despacho de Barbosa também contrariou três manifestações do Ministério Público em favor da concessão de trabalho externo a Dirceu. O advogado vai recorrer, o que deve levar a decisão ao plenário do Supremo.

ESPECIALISTAS CRITICAM INTERPRETAÇÃO

Não há consenso entre especialistas sobre a decisão do presidente do Supremo, o ministro Joaquim Barbosa, de vetar o trabalho externo ao ex-ministro José Dirceu sob a alegação de que ele ainda não cumpriu um sexto da pena. Alexandre Wunderlich, professor da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica) e conselheiro federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), defende que o ministro fez uma interpretação muito restritiva da lei.

«Joaquim Barbosa foi duro demais. Muitos Estados da Federação já admitem o trabalho externo no regime semiaberto antes do cumprimento de um sexto da

pena.» A interpretação mais liberal da legislação decorre da falta de opções de trabalho dentro dos presídios, ainda segundo Wunderlich. A lei diz que, antes do cumprimento de um sexto da pena, o trabalho deve ocorrer em «colônias agrícolas ou industriais», mas «o trabalho externo é admissível».

«Como os presídios não têm essas colônias, os juízes permitem o trabalho externo. Se estivesse no Rio Grande do Sul, Dirceu estaria no regime aberto ou com tornozeira eletrônica porque não há vagas no regime semiaberto. Eu respeito a decisão do ministro, mas não concordo», afirma

Wunderlich.

Segundo ele, a interpretação do presidente do Supremo viola dois dos princípios que regem o regime semiaberto: o senso de responsabilidade do detento e o direito à autodisciplina. Christiano Fragozo, professor de direito penal da Uerj (Universidade Estadual do Rio de Janeiro), também critica a decisão de Barbosa.

«Se é para cumprir a lei, o Dirceu não deveria estar preso onde ele está», afirma, referindo-se ao fato de o presídio da Papuda não contar com colônia de trabalho.

Para Fragozo, «é lamentável» que a lei só é aplicada para ne-

gar benefícios para os presos: «A maior parte dos presos têm seus direitos básicos desrespeitados de um modo estupefacente. Não são considerados nem cidadãos».

Já Janaína Paschoal, professora de direito penal da USP, considera que a exigência de cumprimento de um sexto da pena até pode ser flexibilizada, mas não para os condenados pelo mensalão, por causa do desvio de recursos públicos, segundo ela. «Uma interpretação mais benevolente do texto legal não pode ocorrer no caso da ação penal 470, na qual foram apurados crimes com sérios danos à sociedade. Seria um desrespeito.»



ANTONIO CRUZ / ABR

▶ José Dirceu, impedido

JUSTIÇA VAI APURAR VISITA DE FILHA DE DIRCEU À PAPUDA

O Ministério Público do Distrito Federal abriu ontem investigação para apurar a visita da filha do ex-ministro José Dirceu à penitenciária da Papuda, em Brasília, em carro oficial e furando a fila formada pelos familiares dos demais detentos.

Em nota enviada à Folha de S.Paulo, o Ministério Público diz «que [...] medidas cabíveis serão adotadas», se necessárias, após a investigação. Além disso, a Procuradoria-Geral da República informou que estuda a abertura de apuração.

A Folha revelou que o governo do DF, comandado pelo PT, providenciou um carro oficial da área de inteligência, com placas frias, para que Joana Saragoça, filha de Dirceu, visitasse o pai na cadeia. Com a carona, Joana não enfrentou a longa fila de familiares

de presos que começa a ser formada no dia anterior na entrada do presídio, passando direto pela entrada de funcionários.

O governo do DF afirma que a carona se deu porque Joana ajudava numa investigação interna sobre a possibilidade de

Dirceu fazer greve de fome. O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Marco Aurélio Mello criticou eventuais tratamentos diferenciados a presos e afirmou que regalias podem gerar reações e revolta em presídios.

/ ELEIÇÕES 2014 /

BRASIL TEM MAIS DE 141 MI DE ELEITORES APTOS A VOTAR

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) informou ontem que 141.824.607 brasileiros já estão aptos para votar nas eleições de 5 de outubro. O número representa um aumento de 4,43% no eleitorado em relação a 2010, quando 135.804.433 brasileiros tinham autorização para participar do pleito.

Os dados foram apresentados pelo presidente do tribunal, Marco Aurélio Mello, mas fazem parte de um balanço parcial. O TSE deve concluir o balanço total do eleitoral no dia 21 de julho. O levantamento mostrou ainda que mais de 23 milhões de brasileiros, vão utilizar a biometria (identificação por meio das digitais) nas urnas.

A três dias do fim de sua gestão de quase seis meses no comando do tribunal, Marco Aurélio fez um apelo pela participação do eleitorado. «A sociedade não é vítima, considerando os maus políticos do país. Ela é autora porque o fim é quem escolhe o representante», afirmou.

«O local de protesto, por excelência, deve ser a urna. E deve ser por todos os brasileiros. Nós temos muitas nuvens que estão sinalizando tempestades», completou. Ele cobrou da Justiça Eleitoral «rédeas curtas» na condução do pleito, afirmando que não pode ter «minimalismo judicial». Segundo o ministro, a internet terá mais influência na disputa deste ano.

Integrante do STF (Supremo Tribunal Federal), Marco Aurélio defendeu ainda uma reforma política ampla que contemple o fim da reeleição. «Foi um equívoco dos congressistas a introdução da reeleição. Nós precisamos voltar a tradição brasileira que não contempla a reeleição.»



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EDUARDO SODRÉ
FOLHAPRESS

O QUARTEL-GENERAL DA

AMG, em Stuttgart, tem identificação discreta e nem parece que é ali que nascem os cultuados modelos preparados pela divisão esportiva da Mercedes. O portão da garagem desemboca em uma estrada estreita de mão dupla, com vegetação baixa às margens. Mas após percorrer caminhos tortuosos naquele pedaço da Alemanha, o E63 AMG chega a uma rodovia de muitas faixas e com trechos sem limite de velocidade.

Bastam poucos quilômetros de pista vazia para perceber o que um V8 biturbo de 557 cv pode fazer com um sedã cujas versões "normais" têm público com idade média na faixa dos 50 anos. O modo como o carro responde às investidas no acelerador chega a assustar. A primeira reação é segurar com firmeza o volante revestido de couro alcântara, com textura similar à camurça. Com o modo AMG acionado, os amortecedores ficam mais rígidos e o carro embrutece. O silêncio é substituído pelo ronco grosso e eventuais estalos que saem do escapamento.

As reações antecipavam o que iria acontecer quando o carro passasse pela pista da TRW, em Limeira (a 151 km de SP). A aceleração de zero a 100 km/h em 4,0s fez do E63 o sedã mais rápido que já passou pelo teste Folha-Mauá. Na comparação entre segmentos, o Mercedes só perde para o cupê superesportivo Audi R8 GT, que, em 2013, cumpriu a prova em 3,7s.

Este AMG tem tanta força que, mesmo com tração integral e todos os controles de estabilidade disponíveis, o carro oscila lateralmente com quando se pisa fundo. Alguns esportivos parecem encolher quando ganham velocidade e avançam sobre as curvas, mas não esse Mercedes.

O tempo todo percebe-se que se está ao volante de um sedã de desenho careta e com quase cinco metros de comprimento, e isso não é bom para quem busca o máximo de performance. Esse público irá preferir o equilibrado CLA 45 AMG (360 cv), ou, se quiser algo do mesmo segmento e desempenho, ficará mais feliz com um BMW M5.

TREM-BALA DA MERCEDES

/ VELOCIDADE /

MERCEDES E63 AMG DISPARA NA FRENTE E TORNA-SE O SEDÃ MAIS RÁPIDO DO TESTE FOLHA-MAUÁ



► Com 557 cv e pouco juízo, Mercedes gosta de acelerar em retas e vai de zero a 100km/h em 4,0 segundos

“ALMA” DE SUPERESPORTIVO NORTE-AMERICANO

Apesar de alemão, o E63 tem algo de americano em seu comportamento. Sua vocação é andar pra frente, engolindo asfalto enquanto os bancos (que tem regulagem elétrica até para as abas) seguram o corpo reto. Dirigir esse Mercedes exige um estado permanente de atenção. A primeira impressão foi pautada pela força, explorada em uma pista livre nos arredores de Stuttgart. O segundo contato ocorreu em São Paulo, durante o teste Folha-Mauá. Com a morosidade do trânsito, foi possível reparar o esmero de sua construção.

Além do couro das forrações,

plásticos de primeira linha convivem em harmonia na cabine. Os botões que permitem selecionar ajustes de tração e suspensão ficam no console central, ao alcance dos dedos. Quem viaja no assento traseiro pode aproveitar o sistema multimídia com telas individuais instaladas nos encostos dos bancos da frente. Há também um monitor frontal, que desliga automaticamente sempre que o carro entra em movimento.

ESPAÇO

O desenho da carroceria é bastante sóbrio e contrasta com as

rodas pretas de 19 polegadas. Por dentro, há o luxo que se espera de um carro que custa mais de R\$ 500 mil. O acabamento mistura couro com apliques de madeira no painel. Os bancos dianteiros têm sistema de aquecimento, e há cortinas para os vidros traseiros.

Todas as lâmpadas dos faróis foram substituídas por LEDs, sistema mais eficiente que o xenônio. Após os testes, o E63 foi devolvido à Mercedes com a certeza de que será difícil surgir um outro sedã capaz de superar seus tempos na pista em 2014. O desafio está lançado.

MERCEDES-BENZ E63 AMG

PREÇO R\$ 565,6 mil

MOTOR dianteiro, longitudinal, oito cilindros em V, 32 válvulas, biturbo, 5.461 cm³

POTÊNCIA 557 cv de 5.250 rpm a 5.750 rpm

TORQUE 71,4 kgfm de a 5.000 rpm

TRANSMISSÃO automática de sete marchas

PNEUS Dianteiros - 255/35 R19 Traseiros - 285/30 R19

PESO 1.840 kg

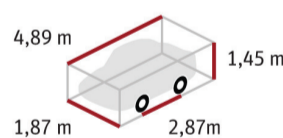
PORTA-MALAS 540 l

ACELERAÇÃO (0 a 100 km/h) 4,0s

RETOMADA (80 km/h a 120 km/h) 2,7s

FRENAGEM (80 km/h a 0) 32,2 m

CONSUMO Urbano – 6,3 km/l Rodoviário – 10,2 km/l



Fonte: Instituto Mauá de Tecnologia (11) 4239-3092. O IMT se responsabiliza pelos ensaios, não pelo conteúdo do texto

/ MOTOS /

Suspensão elevada marca a nova R 1200 GS Adventure

APÓS LANÇAR A GS 800 Adventure no final de 2013, a BMW começa a comercializar a versão mais valente da irmã maior, a R 1200 GS Adventure. A moto recebeu extensas alterações e custa R\$ 87,9 mil. São R\$ 2.900 a mais que a versão Premium, a topo de linha até então. O valor maior cobrado é razoável, visto que a moto ganhou diversos itens extras. O para-brisa regulável ficou mais amplo, o tanque de alumínio chegou a 30 litros (dez a mais que antes) e o para-lamas cresceu, entre outras mudanças.

Os suportes que seguram as malas laterais (R\$ 2.500 cada) são de série, bem como a sustentação do GPS. O navegador interage com o computador de bordo e custa R\$ 3.100. Há também luxos como

iluminação em LED e manoplas aquecidas. Com curso 2 cm maior, a suspensão dessa BMW tem ajuste eletrônico de firmeza. Além dos cinco modos de condução (dois para rodar na terra), a moto traz controle de tração, de estabilidade e freios Brembo com ABS.

O motor de 1.200 cm refrigerado a líquido e a ar recebeu volante mais pesado e cumpre a tarefa de fornecer mais vigor em baixas rotações. A potência é a mesma: 125 cv (a 7.750 rpm), que garantem tocada ágil, junto com o câmbio de seis marchas e a transmissão por eixo cardã. O acabamento do trem de força é exclusivo, na cor preta.

O teste aconteceu em um autódromo particular no interior de São Paulo, e foi suficiente para notar que essa GS também encara

curvas com segurança. O mérito é em parte do motor com dois cilindros contrapostos (boxer), que confere baixo centro de gravidade, e das suspensões eletrônicas, mais firmes no modo Dynamic.

Apesar dos 260 kg, a GS é leve em movimento, em muito graças ao guidão largo. Com a ajuda do amortecedor de direção inferior, a precisão direcional é elevada. O banco ajustável, mesmo na menor altura (89 cm, contra 85 cm da GS normal), faz os mais baixos sofrerem.

O modo de condução Enduro foi testado em circuito montado em vias de terra e mato, com o ABS desligado. O controle de tração atua a contento, deixando a traseira derrapar pouco, e a suspensão “engole” bem os obstácu-

los. A versão Adventure usa pedaleiras com dentes, que dão maior aderência para os calçados.

Essa R 1200 GS só não vai melhor no fora de estrada por trazer pneus de uso urbano, idênticos aos das outras versões. Para utilizar o modo Enduro Pro, deve-se trocar-los por um conjunto com cravos. No fim da avaliação, a Adventure cumpriu o que prometeu, sendo confortável para viagens e econômica. Pena que custe tanto no Brasil. Na Europa, seu preço equivale a R\$ 50 mil. A nova BMW só será vendida em versão completa, nas cores branca, azul ou verde oliva, que estreia na linha. Até o fim do ano, a marca pretende produzir 450 Adventure. Ela é produzida na Alemanha e tem dois anos de garantia.



► Preço de R\$ 87,9 mil é cerca de 3% superior ao da versão Premium



Editor
Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UM CRIME, VÁRIAS VÍTIMAS

/ VIOLÊNCIA / ALÉM DO TORCEDOR DE 26 ANOS MORTO NO RECIFE AO SER ATINGIDO POR UMA PRIVADA, POTIGUAR ACUSADO PELO ATO TAMBÉM GOLPEOU O FUTEBOL, A SOCIEDADE E ATÉ A PRÓPRIA FAMÍLIA



► Com os filhos, foto de Cabral na parede da sala mostra boné e pochete de torcida organizada

PUNTO DE TRABAJO			
Número	hora de entrada	Assinatura	Relatório ou observação
01		Fagundes	
02		Passa e Fica	
03		Sábado	
04		Domingo	
05		Passa e Fica	
06		Passa e Fica	
07		Passa e Fica	
08		Passa e Fica	
09			
10		Sábado	
11		Domingo	
12			
13			
14			

► Assinatura dada às 7h no dia da prisão mostra que agente burlava ponto ao marcar saída às 13h

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

NUMA CASA DE três quartos e espaço suficiente para uma família com quatro pessoas os pequenos Pedro e Maria (nomes fictícios), de três e quatro anos de idade, ainda não entendem a razão de seu pai estar passando na TV da sala a toda hora.

Filhos de Luiz Cabral de Araújo Neto, o potiguar que atirou uma privada que matou um torcedor do Sport na semana passada, no Recife, eles também são vítimas de um crime que chocou o país, em especial as pacatas cidades de Passa e Fica e Monte das Gameleiras, distantes cerca de 130 quilômetros distante de Natal.

Enquanto os filhos não entendem, Maristela Laurentino Martins, 30 anos, esposa de Cabral, sorri. O faz não por ter motivo para isso nos últimos anos, mas sim como uma fuga para o nervosismo e a aflição das últimas horas. É um riso desajeitado, que antecede o choro.

Ela espera a chegada de alguma esperança pelo portão da frente da rua sem pavimentação para onde mudou-se quando saiu do sítio onde morava com o marido. Tanto que nem pergunta quem são as pessoas da equipe de reportagem que a interpela.



► Maristela, 30, esposa de Cabral diz que envolvimento com torcida organizada atrapalhava vida do casal

“Chegue, pode entrar, senhor. Sente aqui, por favor”, pede. “O senhor é advogado?”, indaga.

Foi a primeira vez que Maristela conversou com um jornalista. Da mesma maneira que o riso, a conversa e a verdade escapam a cada segundo durante a

entrevista. Na manhã de ontem ela contou em duas horas todo o tormento que vive nos últimos anos, quando começou a perder o marido para a rua.

O maior deles é a distância. Para se dedicar à vida como ho-

mem forte da “Inferno Coral”, principal torcida organizada do Santa Cruz-PE, clube que aprendeu a amar durante a infância vivida no Recife, Cabral chegou a passar três meses fora de casa.

Faltava o trabalho, ficava longe dos filhos e em débito na hora

FUTURO INCERTO

Apesar de acostumada, Maristela ainda não conseguiu ainda vencer o medo de ficar só em casa com os filhos.

Agora, esperando ficar ainda mais tempo sem ver o marido em casa, ela não decidiu como vai fazer para tocar a vida.

Sem emprego ou formação profissional, Maristela é uma espécie legítima da dona de casa, em extinção.

Depende totalmente dos R\$ 1.090 que o marido recebe de salário e, na falta dele, não tem ideia de como fará para segurar as pontas em casa com as duas crianças – o que, segundo ela, Cabral sempre fez.

“Ele nunca deixou faltar nada em casa. Mesmo quando sumia ele sempre pedia para eu tomar conta dos meninos e deixava tudo que era preciso (comida e dinheiro)”, atesta.

Sem querer voltar para a casa dos pais, que residem em Serra de São Bento, ali próximo, ela pensa se vai atender ao último pedido do marido antes de sair de casa, desta vez algemado, no banco de trás de um carro descaracterizado da Polícia Civil de Pernambuco.

“Ele pediu para eu ir para a casa da mãe dele (em Olinda) para poder ficar mais perto dele”, conta.

DROGAS, PROBLEMAS PSIQUIÁTRICOS E AUSÊNCIA NO TRABALHO

Em Passa e Fica ninguém acredita que Cabral, como é conhecido na vizinhança, tenha sido responsável pela morte de uma pessoa.

Quando a reportagem chegou ao município, logo nas primeiras horas da manhã de ontem, um link ao vivo de um telejornal nacional falava sobre o caso para um público de pelo menos 15 curiosos amontoados na frente do aparelho de televisão de um restaurante.

“Vai passar Passa e Fica agora, ó”, anuncia um taxista. “Como é que o cara estraga com a vida desse jeito?” indaga outro.

Na rua onde Cabral mora com a família todos se mostraram surpresos – e tristes – com a notícia.

“Para mim ele era uma pessoa ótima. Um cara 10. Tranquilo, na dele, gente boa. Às vezes um precisava do outro para alguma coisa, a gente se ajudava. Duvido que alguém tenha o que falar dele aqui”, dizia Antônio Rodrigues, vendedor ambulante que ganha a vida de comercializar ferro velho e vender algodão doce.

“Eu chorei demais quando vi ele naquela situação, sendo preso”, emenda dona Ivonete, esposa de Antônio.

No mercadinho onde a família faz as compras o comentário é o mesmo. “Ninguém aqui sabia que ele era envolvido com negócio de briga ou que pudesse fazer uma coisa dessas”, comenta um funcionário.

O lado mais cru de Cabral é revelado pela esposa e pelos registros dele em seu local de trabalho, inclusive prontuários médicos que indicavam necessidade de um acompanhamento psiquiátrico.

Luiz Cabral Neto sofria de mania de perseguição e, em novembro do ano passado, foi aconselhado a procurar um psiquiatra, o que nunca aconteceu.

O que ele fez foi buscar ajuda com uma psicóloga, em dezembro. Nos registros do hospital consta que ele era usuário de drogas (maconha, cocaína e crack) e que “relata ter cometido alguns crimes quando mais jovem, o que

pode estar relacionado com seu comportamento atual.”

Procurada, por telefone, a psicóloga que iniciou o acompanhamento com Cabral preferiu não falar.

O uso de drogas era de conhecimento da esposa. “Ela fuma maconha... e crack”, diz Maristela, afirmando que o consumo por parte do marido aumentava quando ele ia aos jogos e que isso não trazia maiores problemas para ela e os fi-

lhos do casal.

No posto de saúde de Monte das Gameleiras, onde ele é lotado, alguns funcionários revelaram que esse consumo era, por vezes, associado ao sumiço de Cabral do trabalho.

“O pessoal comentava algumas coisas, mas eu mesmo não sabia”, diz Watson Freitas, recepcionista da Unidade Mista de Saúde de Monte das Gameleiras, e principal contato de Cabral no trabalho.

“Desde a primeira vez que eu vi que aquilo tinha acontecido em senti que ele estava no meio disso. Quando ele chegou na segunda vez e disse que ia embora eu perguntei e ele só pediu para que eu não julgasse ele. E foi embora”, revela a esposa.

O plano de fuga de Cabral não vingou. Quando disse à esposa que iria embora, voltou ao Recife e, talvez escondido por alguém, tentou se esconder no interior do Rio Grande do Norte para tentar

forjar uma rotina normal.

“Ele só voltou no carro com os policiais. Nem desceu. Os meninos viram ele lá. [O que eu disse?] Se cuida.”

Questionada sobre sua opinião a respeito do objetivo do marido ao atirar uma privada contra um grupo de membros de uma torcida organizada rival, ela indaga: “Se ele não queria fazer isso, queria o quê? Quem joga um vaso sanitário na cabeça de alguém quer o quê?”

dele e que não era pouca gente”, conta Maristela.

O destino era São Paulo, segundo afirmou ontem a polícia de Pernambuco. Maristela não sabia. Também não tinha conhecimento que o marido havia estado lá no dia 26 de abril, quando o Santa Cruz jogou contra a Portuguesa no estádio do Canindé.

Sabia, todavia, que o marido havia sido o responsável pela tragédia do Arruda, no dia 2.

dele e que não era pouca gente”, conta Maristela.

O destino era São Paulo, segundo afirmou ontem a polícia de Pernambuco. Maristela não sabia. Também não tinha conhecimento que o marido havia estado lá no dia 26 de abril, quando o Santa Cruz jogou contra a Portuguesa no estádio do Canindé.

Sabia, todavia, que o marido havia sido o responsável pela tragédia do Arruda, no dia 2.

dele e que não era pouca gente”, conta Maristela.

O destino era São Paulo, segundo afirmou ontem a polícia de Pernambuco. Maristela não sabia. Também não tinha conhecimento que o marido havia estado lá no dia 26 de abril, quando o Santa Cruz jogou contra a Portuguesa no estádio do Canindé.

Sabia, todavia, que o marido havia sido o responsável pela tragédia do Arruda, no dia 2.

dele e que não era pouca gente”, conta Maristela.

O destino era São Paulo, segundo afirmou ontem a polícia de Pernambuco. Maristela não sabia. Também não tinha conhecimento que o marido havia estado lá no dia 26 de abril, quando o Santa Cruz jogou contra a Portuguesa no estádio do Canindé.

dele e que não era pouca gente”, conta Maristela.

O destino era São Paulo, segundo afirmou ontem a polícia de Pernambuco. Maristela não sabia. Também não tinha conhecimento que o marido havia estado lá no dia 26 de abril, quando o Santa Cruz jogou contra a Portuguesa no estádio do Canindé.

Sabia, todavia, que o marido havia sido o responsável pela tragédia do Arruda, no dia 2.

dele e que não era pouca gente”, conta Maristela.

O destino era São Paulo, segundo afirmou ontem a polícia de Pernambuco. Maristela não sabia. Também não tinha conhecimento que o marido havia estado lá no dia 26 de abril, quando o Santa Cruz jogou contra a Portuguesa no estádio do Canindé.

Sabia, todavia, que o marido havia sido o responsável pela tragédia do Arruda, no dia 2.

dele e que não era pouca gente”, conta Maristela.

O destino era São Paulo, segundo afirmou ontem a polícia de Pernambuco. Maristela não sabia. Também não tinha conhecimento que o marido havia estado lá no dia 26 de abril, quando o Santa Cruz jogou contra a Portuguesa no estádio do Canindé.

Sabia, todavia, que o marido havia sido o responsável pela tragédia do Arruda, no dia 2.

dele e que não era pouca gente”, conta Maristela.

O destino era São Paulo, segundo afirmou ontem a polícia de Pernambuco. Maristela não sabia. Também não tinha conhecimento que o marido havia estado lá no dia 26 de abril, quando o Santa Cruz jogou contra a Portuguesa no estádio do Canindé.

de corresponder a dedicação de sua esposa.

“Ele é muito calado comigo. Ele chega e diz que vai para Recife, vai e volta uns dias depois. Às vezes passa uma semana, duas, três. Já teve tempo de passar dois meses. Uma vez ele passou três meses lá”, conta Maristela.

A prisão do marido, efetuada anteontem no município de Monte das Gameleiras, onde ele trabalhava, não será problema quanto à ausência para a esposa de Cabral, que é funcionário público concursado e trabalhava – ou deveria trabalhar – como agente comunitário de saúde.

Ficar longe do homem que um dia lhe fez um pedido para “se juntar” já é rotina. O problema, apesar de tudo, é o grito de dentro.

“Senhor, eu vou lhe dizer uma coisa: eu não estou preocupada comigo não. Nem com os meninos, que eu estou aqui vendo como eles estão. Minha maior dor é não saber como ele está, se tem sede, fome ou frio”, diz, respirando e desviando o olhar para completar: “Eu gosto muito dele, sabe? Se eu perder ele eu perco o sentido da minha vida”.

Há dois dias a vida de Maristela está presa numa cela do Centro de Observação e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), região metropolitana do Recife.



► Vizinhos defenderam personalidade do funcionário público preso



CHICLETE COM BANANA

/ COPA / EX-JOGADORES DA SELEÇÃO DOS EUA VISITAM NATAL E, CONFIANTES EM UMA BOA APRESENTAÇÃO DE SEU PAÍS NO MUNDIAL, MINISTRAM CLÍNICA DE FUTEBOL PARA ALUNOS DE COLÉGIO DA ZONA NORTE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

“HEY, OVER HERE”, gritava Cobi Jones, ex-jogador da seleção americana, para um grupo de crianças do Centro Educacional Dom Bosco, no bairro de Gramoré, na Zona Norte de Natal. Eles participavam de uma animada partida de futebol. O recordista de jogos em Copas do Mundo pela seleção dos Estados, com 164 partidas, e hoje comentarista esportivo, realizou ontem um clínica esportiva com os alunos daquela instituição.

O evento foi organizado pelo Consulado Geral dos Estados Unidos no Brasil. O ex-meio-campo americano esteve em Natal para ensinar técnicas de futebol. Mostrou a importância do jogo coletivo e também ministrou atividades táticas. “Ensinei lições como liderança e trabalho em equipe, já que no futebol são mestres. Afinal, aqui é o Brasil”, diz.

Na atividade, ele esteve ao lado de Tiffany Marie Roberts, ex-integrante da seleção feminina de futebol, que incentivou a prática esportiva entre as alunas da instituição. Roberts foi campeã do mundo pela seleção americana, em 1999, e também do ouro olímpico, em 1996.

Cobi Jones, hoje com 43 anos, disputou as Copas de 1994, 1998 e 2002. Ele é o “embaixador do esporte” pelo escritório de assuntos culturais e esportivos do Departamento do Estado dos EUA. “Passei os últimos dias visitando belas cidades. Conheci a floresta amazônica, a bela arquitetura de Brasília e as praias do Nordeste. Acho que vou me mudar para cá”, brinca.

Os americanos teriam ontem uma agenda bem extensa em Natal. Depois da atividade em Gra-



▶ Ex-meia Cobi Jones atuou em três mundiais de seleções e hoje atua como embaixador do esporte americano

more, visitariam o Estádio Arena das Dunas e o centro de treinamento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mas os compromissos foram cancelados. Foram direto para Recife. Na capital pernambucana, eles vão participar da abertura de um campeonato escoar de futebol feminino. Será a última etapa da viagem. “É uma pena. Eu queria conhecer o estádio”, conta Jones.

Para o coordenador da escola, Otacílio Marcelino, o intercâmbio cultural foi muito importante para a formação dos alunos. Ele ressalta que a prática esportiva é uma importante ferramenta para a formação humana dos alunos. “Tivemos uma oportunidade de trocar experiências e conhecer ídolos do esporte”, conta.



FÁBIO CORTEZ / NJ

“COM A COPA DO MUNDO OS ESTADOS UNIDOS ESTARÃO AQUI E QUEREMOS ESTREITAR AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAÍSES”

Stuart Alan Beechler

Representante consular dos EUA

EMBAIXADA PROMOVE AÇÕES NO BRASIL

A visita de Cobi Jones e Tiffany Marie Roberts fez parte do programa “Esporte para todos” da Embaixada dos Estados Unidos. As atividades são realizadas em diversos países do mundo. O objetivo é mostrar a importância do esporte na formação educacional. Por conta da Copa do Mundo, a ênfase foi no futebol. O programa já passou pelas cidades de Manaus, Brasília-DF, Fortaleza, Natal e Recife.

“Estamos privilegiando o Brasil desta vez. Com a Copa do Mundo, os Estados Unidos estarão aqui e queremos estreitar as relações entre os dois países”, afirma Stuart Alan Beechler, representante do Consulado dos Estados Unidos.

No futuro, a ideia é promover eventos semelhantes com outros esportes. “Queremos mostrar a importância da formação esportiva na educação. Nos Estados Unidos, o atleta é criado nas instituições educacionais, desde o ensino fundamental até a universidade. Ele só se torna profissional ao sair da faculdade. Com isso, já que a carreira atlética é tão curta, os esportistas têm uma atividade profissional garantida ao se aposentar”, explica.

A escola do bairro do Gramoré, na zona Norte de Natal, foi escolhida há dois meses. “Queríamos um local com muitos alunos e com uma estrutura adequada para realizar os treinamentos”, diz.

Para o diplomata, não foi uma surpresa a quantidade de

turistas americanos que virão para a Copa do Mundo. Natal, por exemplo, deverá receber até 20 mil visitantes no dia 16 de junho, data da partida contra Gana.

Para a Copa do Mundo, os torcedores americanos já efetuaram a compra de 154.412 ingressos. É o segundo lugar no número de compras, perde apenas para o Brasil, país sede, com 1.041.418 ingressos até agora. “O futebol já faz parte da cultura americana”, afirma Beechler.

Para mostrar o interesse dos americanos no mundial, o segundo país em número de ingressos comprados é a Austrália, com 40.681 bilhetes, seguida da Inglaterra, com 38.043, e a Colômbia, com 33.126.

Stuart Alan Beechler se mostra tranquilo com a realização da Copa do Mundo no Brasil. “Os estádios sofreram com alguns atrasos, mas em lugar nenhum a Copa foi perfeita”, avalia. Na África do Sul, por exemplo, algumas obras de infraestrutura foram entregues no dia anterior ao início dos jogos. “Eu estou vendo muitas obras em construção, e temos várias aqui em Natal, mas sei que tudo estará pronto para os jogos”, considera.

Para possíveis eventualidades, ele detalha que o Consulado Americano irá instalar bases de atendimento em hotéis e no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Quatro agentes para prestar assistência direta aos cidadãos americanos que estarão na cidade. “A ideia é garantir uma estadia tranquila e segura, mas acredito que não teremos problemas. O brasileiro é um povo solícito e prestativo”, finaliza.

COBI QUASE CARIOCA

Cobi Jones foi jogador do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, em 1995. Foi contratado após a boa aparição do então meio-campo na Copa do Mundo de 1994. O time americano foi eliminado nas oitavas de final do torneio – num suado 1X0, gol de Bebeto – pelo Brasil, que em seguida se sagraria campeão.

“Eu cheguei pensando que iria jogar muito no futebol carioca, mas só fiz quatro partidas. O Eurico Miranda (então presidente do clube carioca) não estava pagando os salários. Vi que não seria muito aproveitado e fui embora”, conta.

Ao deixar o Brasil, ele foi contratado pelo LA Galaxy, nos Estados Unidos. Jogou 305 partidas pelo clube americano, o maior vencedor da liga americana de futebol (MSL), com quatro títulos. Ao encerrar a carreira, em 2007, tornou-se coordenador técnico. No ano seguinte, com a ida do então técnico Bruce Arena para a seleção americana de futebol, acabou virando o treinador oficial do time. “Foi uma bela experiência, aprendi bastante”, conta. Como técnico foi campeão da liga americana



▶ Jogador deixou o Brasil durante crise financeira do Vasco, onde jogava

em 2011.

Em 2012, ele foi demitido do LA Galaxy. Desde então, ele é contratado pelo canal Fox Sports. “Eu sou o comentarista oficial. Estarei aqui no Brasil para as transmissões. Não vejo a hora de começar”, fala.

Diplomático, ele não quis falar sobre os atrasos e problemas na infraestrutura das cidades-sedes para a Copa do Mundo. “O Brasil fará uma boa Copa. Não acho que teremos problemas”, diz.

Sobre os favoritos para o mundial, ele é direto: “Brasil,

claro. Não acredito nas seleções europeias. Nenhum time europeu joga bem fora de seus domínios”. Ele acredita que as altas temperaturas registradas no Brasil poderão atrapalhar os times do chamado “velho mundo”.

Ele também aposta numa inesperada Gana. “É o melhor time africano. Em 2002, já mostraram que podem ir longe”, analisa. O time do meio-campo Kevin Prince-Boateng, do clube alemão Schalke 04, foi eliminado nas quartas de final pelo Uruguai.

DISPUTA QUENTE

/ SÉRIE B / AMÉRICA RECEBE O ATLÉTICO-GO BUSCANDO A VITÓRIA PARA VOLTAR A OCUPAR A PARTE DA CIMA DA TABELA DE CLASSIFICAÇÃO. DRAGÃO GOIANO VEM DE EMPATE EM NATAL CONTRA O ABC

LEONARDO ERY'S
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA PARECE ter digerido bem a derrota no Clássico Rei, sábado passado, que deu fim ao tabu de 12 jogos e à invencibilidade na Arena das Dunas. O time venceu com sobras o Náutico por 3 a 0 pela Copa do Brasil na terça-feira. Hoje, volta a campo pela Segundona e novamente na Arena das Dunas (pela terceira vez consecutiva) para encarar o Atlético-GO, às 16h20. A missão é repetir o bom desempenho que teve diante do Timbú para evitar uma má fase na Série B.

Para isso, a vitória parece ser essencial para o time de Oliveira Canindé neste momento da competição, que chega a sua quarta rodada neste sábado. Depois de liderar o campeonato pelo saldo de gols na primeira rodada, o time perdeu os dois jogos seguintes e se aproximou da zona de rebaixamento.

As equipes, no entanto, estão bem próximas neste início de competição. Uma vitória diante do Atlético-GO, por exemplo, pode colocar o Alvirubro, que tem três pontos conquistados, já na parte de cima da tabela.

A boa notícia para o Dragão foi a volta da boa forma do ataque. Na vitória por 3 a 0, os atacantes Isac e Max (duas vezes) balançaram as redes. O time começou o ano entre os melhores ataques do Brasil, mas passou em branco na final contra o Globo e no clássico diante do ABC.

O que mais preocupa o técnico Oliveira Canindé, no entanto, não é o poderio ofensivo dos seus atacantes, mas os desfalques



Com Isac, Alvirubro espera que ataque volta a fazer a diferença

que o Dragão tem para o confronto. Para esta rodada, peças importantes ficarão de fora da partida. O volante Márcio Passos, o meia Arthur Maia e o volante Val foram vetados pelo departamento médico e não jogam. Além deles, Andrey segue em recuperação.

Por outro lado, o treinador rubro ganhou o retorno de alguns que com algum tempo não podia contar há algum tempo. O volante Tiago Dutra e o lateral-direito Marcelinho foram liberados e estão relacionados. “Dá uma certa tranquilidade, mas o problema é que nós temos alguns jogadores que estão contundidos há mais de 20 dias e já complica, porque prejudica a parte física. Mas só em ter saído [do departamento médico], já dá uma expectativa de contar com eles lá na frente ou até mesmo, em uma necessidade, começar com alguns”, avalia.

Com nove jogos disputados no mês de abril e sequer uma semana livre para treinos ainda em maio, o treinador tem usado o tempo com

FICHA TÉCNICA	
AMÉRICA	
Fernando Henrique; Walber, Márcio Passos, Jean Cléber, Fabinho; Adriano Pardal (Daniel Costa), Rodrigo Pimpão e Isac.	
Técnico: Oliveira Canindé.	
ATLÉTICO-GO	
Márcio; Pedro, Artur, Paulo Henrique e Thiago Feltri; Léio, Renan Foguinho, Jorginho e Fábio Lima; Juninho e Júnior Viçosa.	
Técnico: Marcelo Martelotte.	
Estádio: Raulino de Olivera, Volta Redonda-RJ.	
Horário: 16h20	
Árbitro: Avelar Rodrigo da Silva - CE	

os atletas para conversar no CT Abílio de Medeiros para conversar.

Depois de três jogos sem vencer, o técnico Marcelo Martelotte optou por uma formação baseada no time que iniciou a temporada e gostou do rendimento diante do rival do América, tanto que achou que o Dragão merecia a vitória. A tendência, por isso, é que a escalação seja mantida.

Para o confronto de hoje, Oliveira Canindé poderá contar com o lateral-esquerdo Wanderson, o zagueiro Roberto Dias e o meia Daniel Costa, que não podem atuar pelo Dragão na Copa do Brasil. Por isso, ainda não definiu se vai para o confronto com a mesma formação da diante do Náutico ou muda a equipe.

Sem Arthur Maia, Daniel Costa é o único meia disponível na relação, mas há ainda a possibilidade do time entrar com Rodrigo Pimpão atuando no meio de campo. A principal dúvida no time titular, no entanto, fica por conta da camisa 9. Artilheiro do time no ano, Max saiu do banco de reservas para marcar dois gols diante do Náutico, mas Isac também deixou sua marca no duelo e deve ser mantido no time principal.

“Eu não posso dizer [como escalará a equipe]. O adversário está na cidade e é bom ficarmos espertos, porque é um adversário forte e muito capaz. Então devemos tomar todo cuidado possível”, diz Oliveira Canindé.

O Atlético-GO permaneceu durante praticamente toda a semana em Natal. Isso porque o time enfrentou o ABC pela Copa do Brasil, na quarta-feira, no Frasqueirão. A partida terminou empatada por 1 a 1. “Os times do Marcelo Martelotte [treinador do Atlético-GO] são sempre times bons, que trabalham bem a bola e que ocupam muito espaço. Ele é um treinador dessa nova geração. Nós precisamos tomar todos os cuidados possíveis, mas lembrando que jogamos em casa e, mesmo com os problemas, temos de fazer prevalecer nossa força”, avalia.

“Optamos por um time que tinha entrosamento maior, só com a ausência do Lino. Esta foi a única mudança com relação ao time que atuou na reta final do Campeonato Goiano, por isso, o entrosamento foi muito grande”, disse o técnico após o confronto pela Copa do Brasil.

ATLÉTICO TENTA SAIR DA ZONA

Apesar do bom resultado diante do ABC pela Copa do Brasil, o Atlético-GO não começou bem a Segundona. O time, que

foi campeão Estadual em cima do Goiás nesta temporada, acumula duas derrotas e um empate na competição.

ABC QUER VITÓRIA PARA SE MANTER NO TOPO DA SEGUNDONA

Depois da má campanha e as turbulências na mudança do elenco no Estadual, ninguém diria que o ABC iniciaria a Série B brigando no topo da tabela. Mas é exatamente o que acontece neste momento. E hoje, às 16h20, o time encara a Ponte Preta, no estádio Moisés Lucarelli, em Campinas-SP, para tentar se manter no G4 da Segundona.

O Alvinegro vem animado após a vitória convincente por 2 a 0 no Clássico Rei diante do América, depois de 12 jogos de jejum. Com a vitória, o Alvinegro chegou aos sete pontos e hoje ocupa a terceira colocação na tabela. Uma vitória, somada a derrotas do América-MG (que enfrenta o Bragantino fora de casa) e do Joinville (que encara o Náutico em casa) pode até dar a primeira posição ao time de Zé Teodoro.

Depois de três rodadas, o Alvinegro não perdeu na competição. Hoje acumula duas vitórias e um empate. A Ponte Preta, por outro lado, também segue invicta na Série B, mas empatou todos os jogos que fez até o momento e, por isso, ainda segue mais próximo à zona de rebaixamento. Uma vitória daria ao time de Dado Cavalcante a possibilidade de se aproximar do G4.

No meio da semana, o ABC empatou o jogo diante do Atlético-GO pela Copa do Brasil por 1 a 1 no estádio Frasqueirão. Agora, bus-



Dênis Marques é a esperança de gols do técnico Zé Teodoro

ca se concentrar novamente na Segundona para não deixar a escapar a possibilidade de se manter nas primeiras posições da tabela neste início de competição.

Para a partida, que considera “complicada”, o técnico Zé Teodoro, deve manter a mesma base que atuou nas últimas duas partidas. No meio de campo, no entanto, o comandante alvinegro deve fazer algumas mudanças. O volante Liel não aparece na lista de relacionados e brigam pela vaga o volante Michel, contratado junto à Caldense, e o meia Xuxa, que marcou seu primeiro gol com a camisa abecedista no empate de quarta-feira.

“Fico feliz em ter marcado o meu primeiro gol com a camisa do ABC, um gol importante, que nos deu o empate, mas preferia ter sa-

ído de campo com o resultado de vitória, que era o nosso objetivo”, disse o jogador após a partida.

Caso Michel seja o escolhido, Somália ficará responsável pela criação da equipe, tendo mais liberdade para atacar. Se Xuxa entrar no time principal, fará a função de artilheiro e Somália será recuado para fechar a trinha de volantes com Michel Schmoller e Daniel Amora.

Outra novidade fica por conta do meia Rogerinho, recém-contratado e que ainda não estreou com a camisa do ABC. O jogador, ex-Ceará, viajou com a delegação para Campinas e está, pela primeira vez, à disposição do técnico Zé Teodoro. O zagueiro Diego Jussani, no entanto, ex-Joinville e que chegou ao Alvinegro nesta semana, ainda

FICHA TÉCNICA	
PONTE PRETA	
Roberto, Daniel Borges, César, Diego Sacoman e Juninho; Éiton, Fernando Bob, Léio Cittadini e Rodolfo; Edno e Alexandro.	
Técnico: Dado Cavalcanti.	
ABC	
Gilvan; Patrick, Suéilton, Samuel e Luciano Amaral; Michel Schmoller, Daniel Amora, Somália e Xuxa (Michel); Dênis Marques e Gilmar.	
Técnico: Zé Teodoro.	
Estádio: Moisés Lucarelli, em Campinas-SP	
Horário: 16h20	
Árbitro: Nielson Nogueira Dias - PE	

não pode atuar.

Sem conseguir vencer na competição, o técnico Dado Cavalcante trabalha para o time ficar mais ofensivo. Por isso, o meia Rodolfo fará dupla com Léio Cittadini no ataque.

“Se nós minimizarmos os erros individuais, nossa vitória vai chegar. É nisso que focamos ao longo da semana: em trabalhos individuais. A atenção tem de ter todo o tempo”, avalia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO TRAIRI/RN
EXTRATO DO TERMO DE ADESÃO A REGISTRO DE PREÇOS
A Prefeitura Municipal de São Bento do Trairi/RN torna público que aderiu à Ata de Registro de Preços proveniente do Pregão Presencial com Registro de Preços nº 005/2014 PMSC/RN da Prefeitura Municipal de Santa Cruz/RN em que foram registrados preços da Empresa ALYNE MAYANE NUNES DE ANDRADE - ME (CNPJ: 12570442/0001-52) cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição de material de construção.
São Bento do Trairi/RN, 08.05.2014.
Luna Kaly Ramalho da Costa Xavier - Prefeita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO TRAIRI/RN
EXTRATO DO TERMO DE ADESÃO A REGISTRO DE PREÇOS
A Prefeitura Municipal de São Bento do Trairi/RN torna público que aderiu à Ata de Registro de Preços proveniente do Pregão Presencial com Registro de Preços nº 056/2013 PMCM/RN da Prefeitura Municipal de Ceará Mirim/RN em que foram registrados preços da Empresa B.M TINOCO DE ANDRADE - ME (CNPJ: 14337094/0001-01) cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição de material de expediente.
São Bento do Trairi/RN, 08.05.2014.
Luna Kaly Ramalho da Costa Xavier - Prefeita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO TRAIRI/RN
AVISO DE CANCELAMENTO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2014
O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de São Bento do Trairi/RN, torna público que o Pregão Presencial nº 11/2014 que seria realizado no dia 09 de maio de 2014, às 13 horas, objetivando a Aquisição de material gráfico destinado ao atendimento das necessidades das diversas Secretarias do Poder Executivo foi cancelado. Maiores informações na sede da Prefeitura.
São Bento do Trairi/RN, 08.05.2014.
O Pregoeiro

FIERN SESA SIEL SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - CONVITE Nº 013/2014
O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público a realização do citado certame, cujo Objeto é Aquisição de materiais diversos (ferramentas, instrumentos e equipamentos) para treinamento e competição na olimpíada do conhecimento 2014, na modalidade de soldagem do SENAI - CTGÁS-ER. Abertura dia 22 de maio de 2014, às 15:00 horas na Casa da Indústria em NATAL/RN. O Edital pode ser obtido no site www.fiern.org.br. Informações pelos telefones: 84 3204-6217/6218. Natal (RN), 08 de maio de 2014.
Adalberto Jorge Vieira Pinto - Presidente da CPL Sistema FIERN

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO TRAIRI/RN
EXTRATO DE CONTRATO
ESPÉCIE: Remanufaturamento de toner. **OBJETO:** serviços de recarga de tonner destinados ao atendimento das necessidades das diversas secretarias da administração municipal. **FONTE DE RECURSOS:** FPM, ICMS DEMAIS CONSTANTES NO OGM. **MODALIDADE DA LICITAÇÃO:** Pregão Presencial nº 05/2014. **ELEMENTO DE DESPESA:** 3.3.90.39 - outros serviços de terceiros - PJ. **DATA DA ASSINATURA:** 07.05.2014. **VIGÊNCIA:** (12) doze meses. **CONTRATANTE:** Prefeitura Municipal de São Bento do Trairi/RN (CNPJ/MF: 08.362.287/0001-01). **CONTRATADA:** Leonardo Ade Lima - ME (CNPJ: 18642770/0001-01).
SÃO BENTO DO TRAIRI/RN, 08.04.2014.
PREFEITA MUNICIPAL - Luna Kaly Ramalho da Costa Xavier.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO TRAIRI/RN
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2014
OBJETO: Serviços de recarga de toner destinados ao atendimento das necessidades das diversas secretarias da administração municipal. **TIPO:** Menor Preço por lote. **DATA DA HOMOLOGAÇÃO:** 05.05.2014. **ELEMENTO DE DESPESA:** 3390.39.00 - Outros serviços de terceiros - PJ. **BASE LEGAL:** Lei nº 10.520/02 subsidiada pela Lei 8.666/93 e posteriores alterações, Lei Complementar nº 123/06. **EMPRESA VENCEDORA:** Leonardo Ade Lima - ME (CNPJ: 18642770/0001-01).
SÃO BENTO DO TRAIRI/RN, 08.04.2014.
O PREGOEIRO.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - COORDENADORIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2014-RP - SEARH PROCESSO Nº 113.554/2013-4 - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE
A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2014-RP-SEARH, cujo objeto consiste no registro de preços para eventual contratação de empresa prestadora de serviços de locação de mão de obra (Auxiliares de Serviços Gerais - ASG, Auxiliar de Cozinha, Copeiro, cozinheiro, Auxiliar de Nutrição, Lavadeiro, Continuo, Porteiro, Recepcionistas, Motorista, Técnico Eletricista, Pedreiro, Maquero, Servente de Higienização Hospitalar, Servente de Higienização Predial, Despenseiro, Carregador (Carrego e Descarrego), para atender às necessidades dos órgãos da administração pública direta, indireta, autarquias e fundações, fundos especiais, empresas públicas, sociedade de economia mista e demais entidades controladas direta e indiretamente pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, na capital e no interior do Estado. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rm.gov.br. Qualquer informação será prestada pelo fone/Fax: 84-3232-2125, ou pelo e-mail: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 23 de maio de 2014, às 09:00 horas, para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - BR. 101 - Bloco 08 - Lagoa Nova - Natal (RN).
Natal/RN, 09 de maio de 2014.
Ronald Barros Pereira - Pregoeiro da SEARH

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMNE - 7ª RM / 7ª DE - 7ª BDA INF MTZ
17º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA
6º RAM/1915 - GRUPO JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 4/2014-17º GAC (NUP 64552.009129/2014-23)
Comunicamos que se encontra disponível no 17º GAC, à Rua Cel Flaminio, S/N, Santos Reis, Natal/RN, o Edital do Pregão Eletrônico nº 04/2014 - Objeto: Concessão de uso de espaço reservado para funcionamento de Bazar (venda de artigos militares), com data de abertura marcada para o dia 26/05/2014 às 09:00 horas, horário de Brasília, que estará também disponível, gratuitamente, no sítio: www.comprasnet.gov.br. Maiores informações no telefone 3202-3232 ou 3204-7895, das 10 às 16h.
Natal (RN), 10 de maio de 2014.
ANTÔNIO LUIZ ALVES DA SILVA - 2º Sgt
Pregoeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :14/05/2014.

NOME	CNPJ/CPF
ADRIANA MEDEIROS DE MACEDO	722.302.314-72
AZLOISIO BARBOSA CALADO NETO	046.821.954-41
CLAUDEMAR FERNANDES DE FARIAS	566.770.574-53
HERNANE JOSE LOPES DE AZEVEDO	261.552.304-04
JAFE SUPER TEXTIL LTDA MEJOSE ME	03.516.030/0001-43
CIAS CHAVES DOS SANTOS	018.701.564-39
KARINA MACHADO GALVAO	030.896.314-82
KARINA MACHADO GALVAO	030.896.314-82
M B DE ARAUJO NAVARRO	06.280.830/0001-04
PAN VILLE INDUSTRIA DE PANIFICACAO LTDA	10.785.940/0001-97
PAN VILLE INDUSTRIA DE PANIFICACAO LTDA	10.785.940/0001-97
PAN VILLE INDUSTRIA DE PANIFICACAO LTDA	10.785.940/0001-97
TANIA MARIA AVELINO DA COSTA	222.350.604-63
VASSOLIS IND E VASSOURAS LTDA	07.436.277/0001-00
VASSOLIS IND E VASSOURAS LTDA	07.436.277/0001-00

NATAL, 09 DE Maio DE 2014.
LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

A NOIVA DO SOL EM FORMA

/ SÉRIE / SEGUINDO UMA TENDÊNCIA DE QUEDA, NATAL VAI DA 2ª PARA A 18ª POSIÇÃO ENTRE AS CAPITAIS BRASILEIRAS COM O MAIOR NÚMERO DE OBESOS; REPORTAGEM ESPECIAL MOSTRA EXEMPLOS DE TRATAMENTOS E CONSTATA QUE, EM TODOS OS CASOS, ATIVIDADE FÍSICA É FUNDAMENTAL

E S P E C I A L

SAÚDE E BEM-ESTAR

6ª Reportagem

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

“VENCER A OBESIDADE é ter uma segunda chance na vida”, sintetizou a bacharela em Direito Ana Flávia Calife, que, em 2012, chegou a pesar 114 kg. Hoje, com 50 kg a menos, a jovem de 26 anos traduz em corpo e alma os novos números do Ministério da Saúde em relação à doença na capital potiguar.

Em 2013, o número total de obesos de Natal sofreu uma redução de 21%. Em relação às mulheres, a queda foi ainda maior: 31%. Esta diminuição no índice de obesidade populacional retirou Natal do posto de segunda capital mais obesa do país, levando-a para a 18ª posição, atrás de cidades como Rio de Janeiro, Recife e Fortaleza.

Todos estes dados fazem parte da pesquisa Vigitel 2013 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), divulgada parcialmente no último dia 30 de abril.

De um modo geral, os resultados apontam para um novo mo-

mento da saúde na capital potiguar. A obesidade, que vinha em ascensão até 2011, consolidou uma tendência de queda, sofrendo variação negativa pelo segundo ano consecutivo.

Em 2013, 16,6% da população de Natal estava obesa. No ano anterior, 21%. Estes números ainda são considerados altos, mas são bem melhores que os 29,8% observados em 2011. Naquele ano, quase 50% da população masculina de Natal aparecia com o IMC 30, que caracteriza a obesidade (aprenda a calcular o seu IMC no final da reportagem).

Por dois anos seguidos, 2011 e 2012, Natal se manteve no pódio das cidades mais obesas do país, ficando, respectivamente na primeira e segunda colocação.

Os motivos que levaram a obesidade a diminuir em Natal dependem de uma análise mais aprofundada, o que só deve ser possível com a divulgação do relatório do Vigitel, previsto para o próximo semestre. Mas o fato, e isso deve ser ressaltado, é que obesos como Ana Flávia estão deixando para trás os muitos quilos a mais.

Para a bacharela em Direito, emagrecer já era uma questão de saúde. Mesmo após várias tentativas, ela continuou engordando e atingiu a obesidade grau três, antigamente chamada de obesidade mórbida. Seu IMC superou 40. A solução encontrada foi a cirurgia



▶ A funcionária pública Diana Bezerra só conseguiu parar com o efeito sanfona depois de regularizar atividades físicas

bariátrica ou cirurgia de redução de estômago, como é mais conhecida.

Há, porém, casos de pessoas que não precisam ir tão longe para recuperar a saúde. A auxiliar financeira Raphaella Medeiros, 23 anos, é um exemplo. Bastou mudar a alimentação e investir na atividade física para que começasse a perder peso gradativamente.

“Antes eu comia de tudo. Sanduíche, batata frita, macarronada, tudo o que não podia. E salada nunca foi minha prioridade”, confessou. Atualmente, além de se alimentar da manei-

ra correta, vai à academia de segunda a sexta e ainda pratica treino funcional aos sábados.

Hoje com 75 kg, 16 a menos que antes, Raphaella ainda luta para perder mais 10 kg. Com 1,56 m de altura, ela tem que perder apenas mais 3 kg para sair da escala da obesidade. A autoestima, no entanto, já está no ponto. “Me sinto completamente diferente”.

Antes de reeducar a alimentação e entrar na academia, ela buscou métodos mais rápidos para perder peso. Um erro, admite. “To-

mei sibutramina. Perdi seis quilos em um mês, mas depois ganhei o dobro”.

Esta ansiedade em perder peso rapidamente, no entanto, é bastante comum entre as pessoas com excesso de peso.

A funcionária pública Diana Bezerra, 31 anos, revelou à reportagem que também usou medicamentos, o que tornou o efeito sanfona uma constante. Emagrecia rapidamente e na mesma velocidade, recuperava o peso. A mudança definitiva só aconteceu



MINHA VIDA MUDOU COMPLETAMENTE. EU ESTAVA NUMA FASE EM QUE EU NÃO TINHA MAIS VONTADE DE SAIR DE CASA. QUERENDO OU NÃO, AS PESSOAS SÃO SIM PRECONCEITUOSAS”

Ana Flávia Calife
Bacharela em Direito



▶ O antes e o depois de Ana Flávia Calife: adeus aos problemas de saúde

QUANDO A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA É NECESSÁRIA

Flávia sempre foi magrinha. Contudo, após a morte precoce de seu pai, em 2006, a jovem começou a ganhar peso muito rapidamente. Nos seis anos seguintes, apesar de viver em luta com a balança, atingiu o grau mais alto da obesidade. Com 114 kg, em 1,69 de altura, viu que a cirurgia seria a única opção naquele momento.

“Eu acho que, se não fosse a cirurgia, eu não teria conseguido emagrecer. Eu já tinha tentado de tudo antes. Dieta, academia, redução alimentar, remediação para emagrecer... Tudo”, desabafou. Fazer a cirurgia, no entanto, não foi uma decisão fácil. A família, receosa de que houvesse alguma complicação, foi contra no início.

“Eu fiz pensando a longo prazo. A família do meu pai é toda obesa. Se eu não fizesse agora, ia acabar fazendo mais tarde, quando eu já tivesse vários problemas de saúde. A recuperação também seria bem mais problemática. Então, a melhor solução era fazer logo”, contou.

Agora, com apenas 64 kg, ela vive um novo momento. “Minha vida mudou completamente. Eu estava numa fase em que eu não tinha mais vontade de sair de casa, de me arrumar. Querendo ou não, as pessoas são sim preconceituosas”, lembrou. Hoje, além de um corpo novo, Flávia comemora o ganho na saúde.

“Antes eu vivia com uma bombinha de asma. Hoje, eu não sei nem onde ela foi parar”, relata. A luta contra a obesidade, no entanto, segue. Mesmo após quase dois anos da cirurgia, Flávia mantém a alimentação regrada e planeja voltar logo para a academia.

O cirurgião Nelson Santos, que, só em 2013, operou 89 pacientes obesos em Natal explicou que a cirurgia bariátrica é a oportuna-

de para o paciente “resetar” a vida anterior e assumir um novo estilo de vida. “Se fizer a cirurgia e quiser manter o sedentarismo, vai só perder o tempo. A obesidade vai chamar de volta”, revelou. “E não é que o estômago dilate. Isso é um mito. Elas ficam reduzidas para sempre. As pessoas é que aprendem a burlar a cirurgia, comendo pouco, mais alimentos muito calóricos”, acrescentou.

Nelson explicou que hoje o procedimento é o mais indicado no tratamento da obesidade grave. Contudo, ele é eficaz pontualmente, não para solucionar a obesidade como um problema de saúde pública. “No combate a obesidade populacional, a obesidade em massa, sinceramente, eu não considero a cirurgia uma opção. Nesses casos, medidas educacionais, com estímulo a atividade física e à educação alimentar vão ser muito mais importantes que a cirurgia”, opinou. “A cirurgia entra justamente naqueles casos em que isso tudo falhou e não há mais nada a ser feito por aquele paciente”, revelou.



▶ O cirurgião Nelson Santos receita atividade física e educação alimentar; cirurgia só em último caso

O cálculo do IMC é feito dividindo o peso (em quilogramas) pela altura (em metros) ao quadrado.

Abaixo de 17	Muito abaixo do peso
Entre 17 e 18,49	Abaixo do peso
Entre 18,5 e 24,99	Peso normal
Entre 25 e 29,99	Acima do peso
Entre 30 e 34,99	Obesidade I
Entre 35 e 39,99	Obesidade II (severa)
Acima de 40	Obesidade III (mórbida)

OBESIDADE CONTRIBUI PARA OUTRAS DOENÇAS

A obesidade além de ser considerada uma doença, é um gatilho para várias outras enfermidades. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 2,6 milhões de pessoas morrem todos os anos em consequência de doenças provocadas pelo excesso de peso. E, no Brasil, o número de vítimas fatais está crescendo ano a ano. Segundo o Ministério da Saúde, de 2001 a 2011, a taxa de mortos em decorrência da obesidade dobrou: foi de 5,4 por 1 milhão de habitantes para 11,9.

Outro estudo, também divulgado neste ano, o Estádão Dados, revelou números ainda mais preocupantes. O estudo aponta que o número de brasileiros mortos por complicações diretamente

quando ela se reencontrou com a atividade física e nunca mais a abandonou “Acabei pegando amor”, brincou.

Em um ano de atividade física, perdeu 5 kg. Quando decidiu aliar a atividade à dieta, então, o resultado foi ainda mais satisfatório: eliminou 15 kg em oito meses e hoje exibe uma barriga chapada, com quase zero de gordura.

Daqui pra frente espera apenas manter a qualidade de vida que conquistou. “Não pretendo ter uma vida diferente da que tenho agora. Hoje me sinto bem em qualquer lugar. Estou segura, confiante”.

ATIVIDADE

As principais armas no combate a obesidade são a prática regular de atividade física e uma alimentação equilibrada. Em Natal, também de acordo com os dados recém divulgados do Vigitel, o número de pessoas inativas fisicamente está se mantendo. Contudo, o número de natalenses que faz o mínimo recomendado de atividade física por semana (150 minutos de atividade leve ou moderada) cresceu. De 2012 para 2013, este índice populacional saltou de 35% para 38%. Entre os homens, o aumento é ainda maior: de 39,3%, em 2012, para 45,6, em 2013. O consumo regular de frutas e hortaliças também cresceu consideravelmente. Entre público feminino, avançou 13,8%, passando de 39,1% para 44,5%.

PRÓXIMO TEMA:

NA 7ª MATÉRIA DA SÉRIE VOCÊ VAI CONHECER AS NOVAS MODALIDADES DE EXERCÍCIO DAS ACADEMIAS DE NATAL

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O QUE ESCONDE O MAR

/ CINEMA /

CINEASTA CEARENSE KARIM AÏNOUZ VEM A NATAL PARA A PRÉ-ESTREIA DE "PRAIA DO FUTURO", FILME QUE TEM O ATOR WAGNER MOURA COMO PROTAGONISTA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

DE ACORDO COM o Google Maps, a Praia do Futuro, localizada em Fortaleza (CE), fica a 537 km de Natal ou 7h56min indo de carro. Mas hoje a capital potiguar vai estar bem mais próxima do local nobre cearense, com a pré-estreia de "Praia do Futuro", que ainda leva o público para um segundo lugar/personagem da trama, a fria e moderna Berlim, capital da Alemanha.

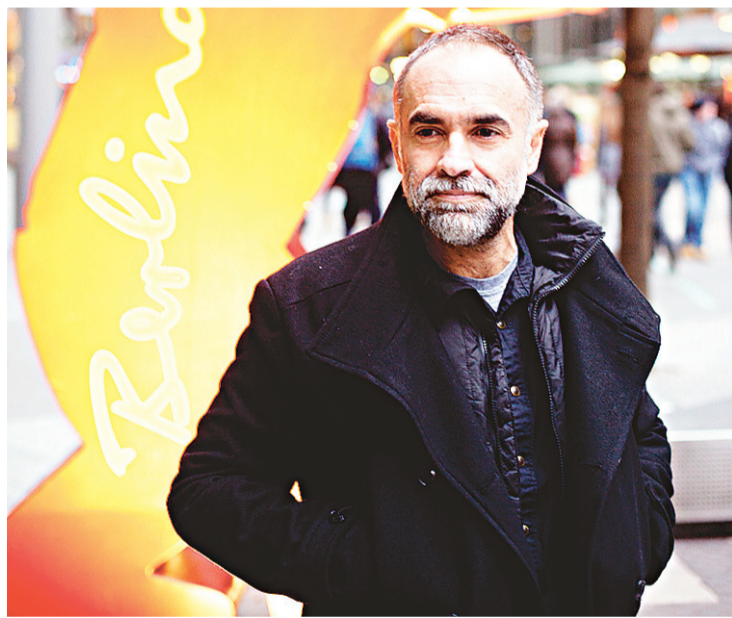
A pré-estreia realizada neste sábado é mais uma ação do Cinecult Natal e vai contar com a presença do diretor da produção, o cearense Karim Aïnouz. Enquanto esperava seu voo, ele conversou com o NOVO JORNAL por telefone. "Na verdade, faço uma exceção para o Aeroporto de Guarulhos, porque aqui é realmente complicado", brinca o diretor atencioso do outro lado da linha e assumidamente fã de aeroportos. "É um ótimo lugar para colher histórias", assim como justificou em entrevista ao Jô Soares há algumas semanas.

"Como é que o Aquaman vai sumir no mar, se ele já é do mar?". A pergunta que quebra o clima de suspense no trailer da produção é feita por Ayrton, o irmão mais novo do salva-vidas Donato (Wagner Moura) ainda na primeira fase da história, quando Ayrton é apenas uma criança e o irmão mais velho, o herói da Praia do Futuro.

A relação entre os irmãos muda bruscamente quando Donato salva a vida do alemão Konrad (Clemens Schick) no mar, apaixona-se por ele e decide partir com o turista estrangeiro para Berlim, começando assim uma nova vida completamente diferente. Anos mais tarde e já vivido pelo ator Jesuíta Barbosa, Ayrton decide reencontrar o irmão mais velho e também parte para a moderna capital da Alemanha.



► Donato (Wagner Moura) e Konrad (Clemens Schick), em cena de "Praia do Futuro" gravada na Alemanha



► Karim Aïnouz, quemora atualmente em Berlim, aposta em coproduções

A ideia de transpor a Praia do Futuro para as telonas já acompanhava Karim Aïnouz desde a década de 90, quando ele produ-

ziu dois curtas sobre o local. "Tenho uma atração muito grande pela Praia do Futuro", argumenta, confirmando ainda que toda a

trama do filme surgiu a partir de suas considerações sobre o lugar.

"Eu queria contar a história dessa praia que tem um mar tão violento. Então busquei inspiração na coragem das pessoas por lá e criei esse personagem do salva-vidas. A Praia do Futuro é mar aberto e também uma fronteira do mundo, então tinha essa coisa desse salva-vidas ficar olhando para o horizonte na torre de observação e imaginar o que existira além daquele mar", explica Karim, reforçando ainda que pretende explorar a Praia do Futuro mais vezes.

"Eu quero filmar outras vezes lá, porque acho que ainda não contei tudo sobre esse lugar", completa.

MOURA

O desejo de trabalhar com Wagner Moura era tão antigo quanto o de explorar a praia, e co-

meçou quando Karim roteirizou "Abril Despedaçado" em 2001, no qual Wagner Moura interpretava o personagem "Matheus".

De lá para cá, o cineasta começou a dirigir seus próprios longas, sempre bem recebidos pela crítica e com várias participações em festivais internacionais, como "Madame Satã" (2002), "O Céu de Suely" (2006) e "Viajo Porque Preciso, Volto porque te amo" (2009), no qual divide a função com Marcelo Gomes. No entanto, a cada nova produção, o "papel de Wagner" não aparecia.

"Querida o Wagner com um papel à altura dele, um protagonista, e não consegui visualizá-lo nos filmes que ia fazendo até Praia do Futuro. Ele é daqueles atores que você admira muito", reconhece o diretor, admitindo que se surpreendeu com o resultado final da interpretação de

Wagner Moura.

"Acho que o ator sempre surpreende no final das contas, mas o Wagner tem uma coisa ótima dentro dele. Além do carisma inegável, ele incorpora realmente o personagem, até mesmo nas pré-estreias que a gente fez. Eu chamava ele no palco e lá estava o Donato. Ele dá um sopro de vida no papel como poucos", elogia.

Pré-estreia do filme "Praia do Futuro" com a presença do diretor Karim Aïnouz. Quando?

Hoje, 10 de maio, 10h

Onde?

Cinemark (Midway Mall)

Os ingressos estão sendo vendidos na hora R\$ 20 (1º lote) R\$ 25 (2º lote).

PRAIA DO FUTURO ENVOLVEU DESAFIOS

Até então Praia do Futuro foi o seu projeto mais ambicioso e desafiador, como Aïnouz mesmo define já que exigiu do cineasta novas experiências na direção, como filmar uma cena de afogamento, considerada por ele a mais difícil de ser realizada.

"Tem muitas coisas técnicas que não tinha feito antes, como a cena de afogamento que foi complicadíssima, além de trabalhar com motos. O filme tem muitas motos, o tempo inteiro, e isso também foi novidade", acrescenta.

"Sempre trabalhei com uma atmosfera mais íntima dos personagens. Meu último filme, por exemplo (Abismo Prateado/2013), se passa quase inteiramente em uma única noite. E 'Praia' não! Tem viagens, bastan-

te lugares diferentes abertos e várias cenas de ação", avalia.

A própria passagem de tempo dentro da trama também foi uma novidade para Karim. Em Praia do Futuro existem duas. A primeira é de três meses, e a segunda de oito anos. "E isso foi realmente uma novidade porque tive que pensar em como continuar com a história da maneira mais real possível. Não queria usar perucas, então como eles envelheceriam naturalmente?", afirma sobre o filme que estreou oficialmente na mostra competitiva da 64ª edição do Festival de Berlim este ano.

Muito embora Praia do Futuro seja uma coprodução entre o Brasil e a Alemanha, esta não é a primeira vez que Karim Aïnouz financia um projeto atra-



► Moura vive um salva-vidas homossexual que troca Fortaleza por Berlim

vés da colaboração entre países. "Madame Satã", por exemplo foi realizado com ajuda da França e o Céu de Suely foi coprodução entre Brasil, Portugal, França e

Alemanha.

"É sempre bacana você trabalhar com a coprodução porque a gente sai um pouco da concha, e tem uma coisa inte-

ressante que é o confronto com as suas ideias originais, porque um produtor alemão não vê o filme da mesma forma que um produtor brasileiro, e isso vai te ajudando a deixar a obra mais universal", considera.

Praia do Futuro não ganhou um título traduzido para o mercado estrangeiro e, mesmo morando em Berlim há cinco anos, Karim comenta que quando começa a produzir uma ideia cinematográfica ele não pensa exclusivamente no país europeu para ajudar a financiar o projeto. "Porque isso depende muito da história", argumenta.

"Quero muito fazer um filme que se passe na Argélia, por exemplo, porque o meu pai é de lá, e provavelmente o filme vai ser falado em francês e árabe,

então a questão da coprodução varia muito. Eu filmo onde quero que a história seja contada, e a coprodução ajuda bastante para que isso aconteça", ilustra.

E sobre a relação amorosa que os personagens interpretados por Wagner Moura e Clemens Schick vivem na tela, Karim Aïnouz é direto. "O que tem de tão complicado entre duas pessoas se apaixonarem? Acho realmente misterioso a maneira como as pessoas se interessam nesse detalhe. O filme não se resume a isso, assim como Romeu e Julieta, por exemplo, não se resume a apenas um romance entre ele e ela. As pessoas colocam singularidade nisso, e acho que singularidade são outras coisas mais sérias", conclui.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O QUE ESCONDE O MAR

/ CINEMA /

CINEASTA CEARENSE KARIM AÏNOUZ VEM A NATAL PARA A PRÉ-ESTREIA DE "PRAIA DO FUTURO", FILME QUE TEM O ATOR WAGNER MOURA COMO PROTAGONISTA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

DE ACORDO COM o Google Maps, a Praia do Futuro, localizada em Fortaleza (CE), fica a 537 km de Natal ou 7h56min indo de carro. Mas hoje a capital potiguar vai estar bem mais próxima do local nobre cearense, com a pré-estreia de "Praia do Futuro", que ainda leva o público para um segundo lugar/personagem da trama, a fria e moderna Berlim, capital da Alemanha.

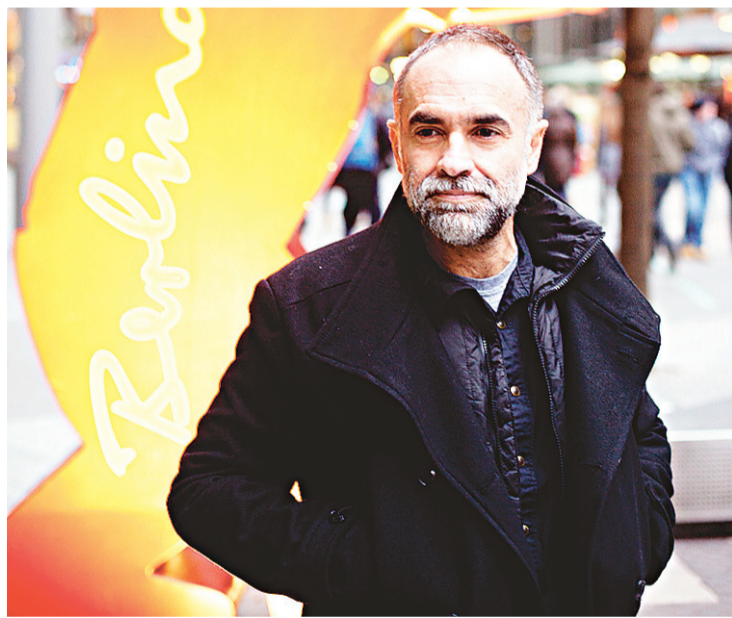
A pré-estreia realizada neste sábado é mais uma ação do Cinecult Natal e vai contar com a presença do diretor da produção, o cearense Karim Aïnouz. Enquanto esperava seu voo, ele conversou com o NOVO JORNAL por telefone. "Na verdade, faço uma exceção para o Aeroporto de Guarulhos, porque aqui é realmente complicado", brinca o diretor atencioso do outro lado da linha e assumidamente fã de aeroportos. "É um ótimo lugar para colher histórias", assim como justificou em entrevista ao Jô Soares há algumas semanas.

"Como é que o Aquaman vai sumir no mar, se ele já é do mar?". A pergunta que quebra o clima de suspense no trailer da produção é feita por Ayrton, o irmão mais novo do salva-vidas Donato (Wagner Moura) ainda na primeira fase da história, quando Ayrton é apenas uma criança e o irmão mais velho, o herói da Praia do Futuro.

A relação entre os irmãos muda bruscamente quando Donato salva a vida do alemão Konrad (Clemens Schick) no mar, apaixona-se por ele e decide partir com o turista estrangeiro para Berlim, começando assim uma nova vida completamente diferente. Anos mais tarde e já vivido pelo ator Jesuíta Barbosa, Ayrton decide reencontrar o irmão mais velho e também parte para a moderna capital da Alemanha.



► Donato (Wagner Moura) e Konrad (Clemens Schick), em cena de "Praia do Futuro" gravada na Alemanha



► Karim Aïnouz, que mora atualmente em Berlim, aposta em coproduções

A ideia de transpor a Praia do Futuro para as telonas já acompanhava Karim Aïnouz desde a década de 90, quando ele produ-

ziu dois curtas sobre o local. "Tenho uma atração muito grande pela Praia do Futuro", argumenta, confirmando ainda que toda a

trama do filme surgiu a partir de suas considerações sobre o lugar.

"Eu queria contar a história dessa praia que tem um mar tão violento. Então busquei inspiração na coragem das pessoas por lá e criei esse personagem do salva-vidas. A Praia do Futuro é mar aberto e também uma fronteira do mundo, então tinha essa coisa desse salva-vidas ficar olhando para o horizonte na torre de observação e imaginar o que existira além daquele mar", explica Karim, reforçando ainda que pretende explorar a Praia do Futuro mais vezes.

"Eu quero filmar outras vezes lá, porque acho que ainda não contei tudo sobre esse lugar", completa.

MOURA

O desejo de trabalhar com Wagner Moura era tão antigo quanto o de explorar a praia, e co-

meçou quando Karim roteirizou "Abril Despedaçado" em 2001, no qual Wagner Moura interpretava o personagem "Matheus".

De lá para cá, o cineasta começou a dirigir seus próprios longas, sempre bem recebidos pela crítica e com várias participações em festivais internacionais, como "Madame Satã" (2002), "O Céu de Suely" (2006) e "Viajo Porque Preciso, Volto porque te amo" (2009), no qual divide a função com Marcelo Gomes. No entanto, a cada nova produção, o "papel de Wagner" não aparecia.

"Querida o Wagner com um papel à altura dele, um protagonista, e não consegui visualizá-lo nos filmes que ia fazendo até Praia do Futuro. Ele é daqueles atores que você admira muito", reconhece o diretor, admitindo que se surpreendeu com o resultado final da interpretação de

Wagner Moura.

"Acho que o ator sempre surpreende no final das contas, mas o Wagner tem uma coisa ótima dentro dele. Além do carisma inegável, ele incorpora realmente o personagem, até mesmo nas pré-estreias que a gente fez. Eu chamava ele no palco e lá estava o Donato. Ele dá um sopro de vida no papel como poucos", elogia.

Pré-estreia do filme "Praia do Futuro" com a presença do diretor Karim Aïnouz. Quando?

Hoje, 10 de maio, 10h

Onde?

Cinemark (Midway Mall) Os ingressos estão sendo vendidos na hora R\$ 20 (1º lote) R\$ 25 (2º lote).

PRAIA DO FUTURO ENVOLVEU DESAFIOS

Até então Praia do Futuro foi o seu projeto mais ambicioso e desafiador, como Aïnouz mesmo define já que exigiu do cineasta novas experiências na direção, como filmar uma cena de afogamento, considerada por ele a mais difícil de ser realizada.

"Tem muitas coisas técnicas que não tinha feito antes, como a cena de afogamento que foi complicadíssima, além de trabalhar com motos. O filme tem muitas motos, o tempo inteiro, e isso também foi novidade", acrescenta.

"Sempre trabalhei com uma atmosfera mais íntima dos personagens. Meu último filme, por exemplo (Abismo Prateado/2013), se passa quase inteiramente em uma única noite. E 'Praia' não! Tem viagens, bastan-

te lugares diferentes abertos e várias cenas de ação", avalia.

A própria passagem de tempo dentro da trama também foi uma novidade para Karim. Em Praia do Futuro existem duas. A primeira é de três meses, e a segunda de oito anos. "E isso foi realmente uma novidade porque tive que pensar em como continuar com a história da maneira mais real possível. Não queria usar perucas, então como eles envelheceriam naturalmente?", afirma sobre o filme que estreou oficialmente na mostra competitiva da 64ª edição do Festival de Berlim este ano.

Muito embora Praia do Futuro seja uma coprodução entre o Brasil e a Alemanha, esta não é a primeira vez que Karim Aïnouz financia um projeto atra-



► Moura vive um salva-vidas homossexual que troca Fortaleza por Berlim

vés da colaboração entre países. "Madame Satã", por exemplo foi realizado com ajuda da França e o Céu de Suely foi coprodução entre Brasil, Portugal, França e

Alemanha.

"É sempre bacana você trabalhar com a coprodução porque a gente sai um pouco da concha, e tem uma coisa inte-

ressante que é o confronto com as suas ideias originais, porque um produtor alemão não vê o filme da mesma forma que um produtor brasileiro, e isso vai te ajudando a deixar a obra mais universal", considera.

Praia do Futuro não ganhou um título traduzido para o mercado estrangeiro e, mesmo morando em Berlim há cinco anos, Karim comenta que quando começa a produzir uma ideia cinematográfica ele não pensa exclusivamente no país europeu para ajudar a financiar o projeto. "Porque isso depende muito da história", argumenta.

"Quero muito fazer um filme que se passe na Argélia, por exemplo, porque o meu pai é de lá, e provavelmente o filme vai ser falado em francês e árabe,

então a questão da coprodução varia muito. Eu filmo onde quero que a história seja contada, e a coprodução ajuda bastante para que isso aconteça", ilustra.

E sobre a relação amorosa que os personagens interpretados por Wagner Moura e Clemens Schick vivem na tela, Karim Aïnouz é direto. "O que tem de tão complicado entre duas pessoas se apaixonarem? Acho realmente misterioso a maneira como as pessoas se interessam nesse detalhe. O filme não se resume a isso, assim como Romeu e Julieta, por exemplo, não se resume a apenas um romance entre ele e ela. As pessoas colocam singularidade nisso, e acho que singularidade são outras coisas mais sérias", conclui.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Social

“ Quanto mais próxima a eleição, maior a velocidade e o volume de anúncios de benefícios propostos pelos governos-candidatos. Dessa forma seria bom ter eleições semestrais, para ver se as coisas andam, já que eles só trabalham mesmo de olho no voto”

Nelson Melo
Advogado potiguar

E-mail
sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que os cosméticos são a segunda categoria mais lembrada na hora de presentear, ficando atrás apenas de vestuário? E que o “Dia das Mães” é a segunda data em vendas para o mercado segundo a Federação Nacional do Comércio? Que segundo dados do IBGE, com o passar dos anos, as famílias brasileiras ganharam novos formatos e novos vínculos se formaram, e hoje as mães estão chefiando famílias e acumulando papéis? Que nesse Dia das Mães, a Natura traz 16 opções de presentes que estimulam o vínculo e revelam o lado feminino da mãe mulher?



► Julio Protásio e Ana Paula no coquetel de lançamento do novo Honda, na BR101



► Sinval de Souza, Alex Costa e a coordenadora do GACC-RN, Natividade Passos

No Dom

A banda Mistura Fina convida Walid Abbas para cantarem junto Samba e MPB a partir das 20h, com couvert a R\$ 10,00, no Dom Vinicius, no Tirol.

Sobre los hermanos

– Segundo recentes estatísticas, de cada 10 argentinos, 11 sentem-se superiores aos outros.
– Sabe a diferença entre os argentinos e os terroristas? Os terroristas têm simpatizantes.
– E a semelhança entre um argentino humilde e o Super-Homem? Nenhum dos dois existe.
– Sabe como se reconhece um argentino numa livraria? Ele é o que pede o mapa-mundi de Buenos Aires.
– O que é o ego? O pequeno argentino que vive dentro de cada um de nós.
– Negócio lucrativo: comprar um argentino pelo que ele vale e vendê-lo pelo que ele pensa que vale.
– Há muitos partos prematuros na Argentina porque nem as mães aguentam um argentino por nove meses.
– Notícia no principal telejornal argentino: Brasil e Argentina empataram hoy el juego por la Copa America: zero gols para Brasil e zero gols para a Argentina!

Poesia

A Nova Acrópole Natal promove o lançamento do livro de poesias “Instantes de um Tempo Interior”, da professora Lúcia Helena Galvão, com a palestra intitulada “A filosofia nos Cânticos de Cecília Meireles”. Na ocasião, haverá declamação de poesias, seguida do momento de autógrafos da autora. O evento será hoje, a partir das 18h30, iniciando com a palestra. A entrada é gratuita.

Mãe Luz

Seguindo com as comemorações dos seus 25 anos, o GACC-RN coloca em ação o projeto Mãe Luz 2014. Com a parceria do cabeleireiro Sinval de Souza e do fotógrafo Alex Costa, a instituição proporcionou um dia de beleza no Salão Sinval de Souza e a produção de fotos para 12 mães de crianças cadastradas. A ideia é usar as fotos para a criação de um calendário. Para isso, o GACC segue com a captação de parceiros que possam viabilizar a continuidade do projeto. Mais informações no 4006-6800.

Era uma vez...

Cinderela, o Musical, sobe ao palco do Teatro Riachuelo de 16 a 18 de maio (sexta a domingo), tem os diálogos e as músicas cantadas em português, além de muitos efeitos especiais e de iluminação. A produção do musical conta com 50 profissionais, entre eles 27 atores e 23 técnicos. O espetáculo conta ainda com mais de 180 figurinos, 5 trocas de cenários, 28 toneladas de equipamentos e efeitos visuais deslumbrantes. Os ingressos variam de R\$ 100,00 a R\$ 140,00 a inteira e já estão à venda na bilheteria do teatro ou no ingressorapido.com.br



► Diogo Veigas e Kaliany Gurgel circulando pelos salões do Pepper's

Turismo, Arte e História

Depois do sucesso do lançamento em Natal, a 2ª edição da revista Ícone – Turismo & Cultura no Nordeste será lançada hoje em Galinhos, no Chale Oásis Pousada. A publicação traz novidades no arrojado e sofisticado projeto gráfico de Milton Vieira e nas editorias de Turismo, Arte e História, além de uma visão moderna e densa sobre personalidades, literatura, pintura, arquitetura, talentos nordestinos e outros temas.



► Ulisses Freire entre os proprietários do Taboleiro, Arthur Fontes e Itamara Araújo, em Mirassol



► Mucio Mauricio e Camila Cascudo circulando pelos eventos sociais da cidade

Até 15 de maio

PROMOÇÃO
FESTIVAL DIGITAL
TODOS CONECTADOS A UMA SÓ PAIXÃO.

Natal 2010.1010
Mossoró 3422.7222

Miranda
miranda.com.br

O dia começa depois do café.
Então, comece do melhor jeito: no Genot.

Genot
CAFÉS ESPECIAIS

Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius

Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

novo flash

NOVO giro sempre com novos flashes!

Fotos

1. Adriana Leal, Ada Galvão, Ana Paula, Raquel Louvain e Michelle Jerônimo
2. Caco Medrado, José Vanildo, Charles Maia e Luciana Toscano
3. Carol Foroni e Stella Freire
4. George Azevedo, Juninho Bp e Caio Oliveira
5. Gustavo Carvalho, Júnior Rocha e Ricardo Bezerra
6. Sânzia Cavalcanti e Alessandra Jereissati

FOTOS: D'LUCA

